

DATAS E FATOS PARA A HISTÓRIA DO CEARÁ

(Continuação da obra de igual título, do Barão de Studart)

Leonardo Mota

1934

1º de janeiro — Aos 77 anos, falece, em Fortaleza, o sr. Rogério Acioli de Vasconcelos, funcionário público aposentado.

2 de janeiro — O ano de 1934 começa auspiciosamente, pois há notícias de boas chuvas em diferentes regiões do Estado.

3 de janeiro — Em artigo publicado no "Correio do Ceará", o Dr. Manuel Moreira da Rocha transcreve um trecho de carta que, de Paris, lhe escreveu o sr. Washington Luís, desmentindo haja alguma vez declarado que "todo gasto feito no Ceará é em pura perda, pois o Ceará não precisa de água, mas de terra que preste".

4 de janeiro — A Federação das Associações do Comércio e Indústria promove grande manifestação de apreço ao Interventor Carneiro de Mendonça, no sentido de sua permanência à frente do governo do Ceará. Discursam os Drs. Francisco Sabóia e Cursino Belém de Figueiredo, bem como o homenageado.

— Decreto interventorial concedendo ao "Centro Cearense", no Rio, a subvenção anual de dois contos de réis.

5 de janeiro — Falecem: aos 72 anos, em Fortaleza, o Sr. Joaquim Camilo Barbosa; aos 33 anos, em São Paulo, o comerciante quixadáense, sr. João Paracampos Filho.

6 de janeiro — Falece, no Rio, o Pe. Moisés José Vieira, nascido em Pedra Branca, no ano de 1874. Secularizara-se, quando em Manaus.

— Inauguração, em Fortaleza, do "Colégio Dom Vital", fundado por alguns professores católicos, entre os quais os sr. Osório Campos e Damião Frota Sales.

7 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Sayde Otoch, esposa do comerciante Kalil Otoch e mãe do sr. Jorge Otoch.

8 de janeiro — Passageiro de um avião, pernoita em Fortaleza o Capitão Néson de Melo, Interventor no Amazonas.

— O "Diário Oficial" do Estado publica um Decreto, de 4 do corrente, que reforma a Recebedoria Estadual.

9 de janeiro — Falece, nesta capital, o Sr. Tomás Pompeu de Sousa Magalhães, funcionário da Inspeção de Sêcas e irmão do Tenente Válder Pompeu.

— Paraninados pelo Dr. Mozart Pinto, recebem diploma na Escola Normal Pedro II, as seguintes professorandas: — Doraci Soares (oradora), Alda Amora Leite, Ametista Ferreira Gomes, Alaíde da Cunha Rôla, Alaíde Nogueira Rebouças, Aurea Stela de Oliveira Teófilo, Aila Machado Menezes, Beatriz Sales Luz, Cecília Borges Aguiar, Daisy de Pontes Saraiva, Eridan Barbosa Menezes, Eridan Oliveira Santos, Gerusa

Teixeira, Mércia Nogueira da Silva, Ivone Sombra Fonseca, Luce Barreira Fontenele, Maria José Gonçalves, Maria Luisa Justa, Maria Alfa da Silva Tavares, Maria Ene-dina Paiva, Maria Adamir Leitão, Maria de Lourdes Caminha, Odila Fontenele, Orfila Vasconcelos do Carmo, Raimunda Pereira, Susana de Castro Bonfim, Umbelina Doraci Soares, Vanda da Rocha Guimarães e Zaida Uchoa da Silveira.

10 de janeiro — Pilotando um avião do correio aéreo militar, chegam a Fortaleza o Ten. Cel. Eduardo Gomes e o Capitão Casimiro Montenegro Filho.

— De regresso do Norte, transita por esta capital a embaixada integralista, chefiada pelo Dr. Gustavo Barroso.

— Por Decreto desta data, é criada, no Estado, uma Escola Normal Rural, para formação de professores rurais, cujo curso será de três anos.

11 de janeiro — Aos 66 anos, falece em Fortaleza o Sr João Batista de Castro e Silva, funcionário público aposentado e tio de Monsenhor Otávio de Castro.

12 de janeiro — Desembarca em Fortaleza, em trânsito para o Pará, o embaixador do Japão no Brasil, Sr. Kujiro Hayashi, que visita o Palácio da Interventoria e a Fábrica São José.

13 de janeiro — O "Correio do Ceará" começa a publicar um Manifesto do Tenente Severino Sombra, enviado de Lisboa, em outubro de 1933, e que não teve publicação oportuna por se ter extraviado.

14 de janeiro — Perto do lugar Siqueira, na estrada de Maranguape, vira um caminhão que conduzia rapazes dum clube de futebol de Porangaba. Sairam feridos 27 dêsses moços.

15 de janeiro — Posse da nova diretoria da Associação dos Merceeiros, cujo presidente é o Sr. Pedro Carlos da Silva.

16 de janeiro — Notícia-se que, licenciado por um mês, o Secretário do Interior e Justiça, Desembargador Olívio Câmara, seguirá para o Recife no dia seguinte.

17 de janeiro — O Dr. Gustavo Barroso regressa de Natal a Fortaleza, onde se demorará alguns dias.

— Deixa o Ceará o lazarista Pe. Tobias Dequidt, ex-Reitor do Seminário de Fortaleza.

18 de janeiro — Presidida pelo Prefeito Dr. Raimundo Girão, instala-se, em reunião, no Teatro José de Alencar, a "Comissão do Plano da Cidade".

— O "Correio do Ceará" transcreve, do jornal carioca "Diário da Noite", uma entrevista do ex-senador João Tomé sobre a possibilidade de se modificar a atmosfera com o auxílio das ondas hertzianas.

19 de janeiro — Um telegrama do Deputado Luís Sucupira anuncia que foi majorada em 900 contos a dotação anual da Rêde de Viação Cearense.

20 de janeiro — Falece, em Lavras, D. Olíndina Bezerra, mãe do Dr. João Bezerra e dos Pes. Raimundo e Vicente Bezerra.

— Ferido a bala em Maranguape, falece no dia seguinte o Sr. Luís Marques, comerciante em Fortaleza.

21 de janeiro — Num encontro de futebol, nesta capital, os cearenses derrotam os maranhenses por 5x3.

22 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Maria Feijó da Costa Ribeiro, viúva do Dr. José Carlos Júnior e mãe do Dr. Carlos Ribeiro.

— Em Nota Oficial da Interventoria, são revelados os telegramas trocados entre o Capitão Carneiro de Mendonça e o Deputado Fernandes Távora, que qualificara de facciosa a atitude do Desembargador Olívio Câmara.

23 de janeiro — O Conselho Nacional de Educação nomeia o Dr. Francisco de Menezes Fimentel seu representante junto ao Sexto Congresso Nacional de Educação, a se reunir na capital cearense.

24 de janeiro — Os jornais refletem o desagrado da população ante as traves que a Prefeitura mandou colocar nos balaústres dos bondes.

25 de janeiro — É reconstituída, sob novos limites, a freguesia de Pentecostes.

26 de janeiro — Recepção do Dr. Gustavo Barroso no Salão Juvenal Galeno. Orador oficial, Dr. Perboyre e Silva.

— Aos 66 anos, falece, em Fortaleza, o Sr. Benjamin Franklin do Nascimento.

— "O Nordeste" está transcrevendo os artigos do Pe. Camilo Torrend, na polémica sustentada, no Maranhão, com o intelectual Correia de Araújo.

27 de janeiro — Atropelado por um automóvel, fica bastante contundido o Sr. Miguel Gurgel do Amaral, diretor da Recebedoria do Estado.

28 de janeiro — Noticia-se que o Capitão João Pinho Pereira foi nomeado Ajudante de Ordens da Interventoria Federal.

29 de janeiro — Pela madrugada, perto de Soure, além da barra do Cauípe, ocorre violenta amerissagem do hidravião "Savoia Marchetti 71", saindo feridos dois dos seus tripulantes. Viajavam no mesmo o Conde Franco Mazzotti, o piloto Lombardi, o radiotelegrafista Ginlini e o mecânico Battaglia. Os dois últimos foram os feridos.

30 de janeiro — Todos os jornais publicam ampla reportagem sobre o desastre aviatório da Barra do Cauípe, com o "Savoia Marchetti 71", que inaugurava o serviço postal aéreo entre Roma e Buenos Aires.

31 de janeiro — Já se encontram em Fortaleza, para o Sexto Congresso Nacional de Educação, as delegações dos Estados do Maranhão, Pará, Piauí, Paraíba e Rio de Janeiro. A imprensa destaca os seguintes nomes: Nóbrega da Cunha (Estado do Rio), Luís Rêgo (Maranhão), Cândido de Melo Leitão e Edgard Sussekind de Mendonça (Distrito Federal), Guilherme Azevedo Ribeiro (Pará), José de Melo e Pedro Batista (Paraíba).

— Divulga-se que o Estado do Paraná far-se-á representar no Sexto Congresso Nacional pelo Tenente João Carvalhedo.

1º de fevereiro — Na Escola Normal Pedro II, abertura da exposição de Artes Regionais. Em seguida, no Auditorium, palestra litero-humorística de Leonardo Mota, sobre a vivacidade do espírito popular cearense, expressa na poesia e no adagiário. Seguiram-se números de canto e música, bem como declamações pelos poetas Filgueiras Lima e Martins d'Alvarez.

— Por decreto desta data, é expedido novo Regulamento para a Faculdade de Direito do Ceará.

— Transferido de Quixeramobim, o Cônego Dr. Aureliano Mota toma posse da paróquia fortalezense de Nossa Senhora do Carmo.

— Os jornais continuam mencionando os nomes dos pedagogos que chegam para o Sexto Congresso Nacional de Educação, entre os quais: Ciro Vieira da Cunha (Espírito Santo), Paula Aquiles e D. Georgina de Albuquerque (Estado do Rio), Almeida Júnior e Cantídio de Moura Campos (São Paulo), Emílio Kemp (Rio Grande do Sul), Castilho Júnior e Renato Elói de Andrade (Minas), Alcides Nogueira (Amazonas), Antonino de Oliveira Dias (Bahia), Antenor Nascentes (Distrito Federal) e o beneditino D. Xavier de Matos, representante da Federação Católica Brasileira.

2 de fevereiro — Solene instalação, na Escola Normal Pedro II, do Sexto Congresso Nacional de Educação. Discursaram os Drs. Moreira de Sousa, Beni Carvalho e Almeida Júnior.

— As 20 horas, num dos salões da Escola Normal, inaugura-se a exposição de livros e artigos escolares da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

— Pela manhã, os congressistas visitaram o Colégio da Imaculada Conceição. As 15 horas, foram recepcionados pelo Interventor Carneiro de Mendonça, depois do que visitaram o Sanatório de Messejana e a casa em que nasceu José de Alencar.

3 de fevereiro — Primeira sessão plenária do Sexto Congresso Nacional de Educação. Oradores: — Drs. Melo Leitão, Luís Rêgo, Cantídio de Moura Campos e Leonil Kassef.

— Falece, em Fortaleza, o Sr. Jaime Pereira Braga, ex-administrador do Matadouro Modelo.

4 de fevereiro — Inauguração do Açude Choró, no município de Quixadá, presentes o Interventor Federal do Estado e vários membros do Sexto Congresso Nacional de Educação. Os excursionistas chegaram aqui quase às 24 horas.

— Segue para a Bahia o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

5 de fevereiro — O Dr. Djacir Menezes inicia no "Correio do Ceará" comentários cotidianos intitulados "As idéias do Sexto Congresso de Educação".

— O Desembargador Olívio Câmara reassume o exercício do cargo de Secretário do Interior e Justiça.

— Na sessão do Sexto Congresso Nacional de Educação, os oradores são os Srs. Cantídio Moura, Carlos Silveira e Almeida Júnior (todos de São Paulo), e o Sr. Emílio Kemp (do Rio Grande do Sul).

6 de fevereiro — Na sessão do Congresso de Educação, ocupam a tribuna os Srs. José Vicente Barbosa (Pernambuco), Nóbrega da Cunha e Paula Aquiles. O beneditino D. Xavier de Matos propõe e consegue que o Congresso telegrafe ao Governo da República pedindo que seja decretado feriado nacional o próximo 19 de março, em razão do 4º centenário da morte do Pe. José de Anchieta.

— O casal Anastácio Braga-Professora Edite Braga recebe, em sua residência, os membros do Sexto Congresso de Educação.

— O "Correio do Ceará" publica interessante artigo folclórico do Dr. João Nogueira a respeito d'"Os Congos".

— O Dr. Franklin Monteiro Gondim toma posse como Chefe de Polícia do Estado.

7 de fevereiro — A mais animada das sessões do Sexto Congresso Nacional de Educação. Fizeram uso da palavra os Srs. João Moreira e Alcides Nogueira (Amazonas), José de Melo (Paraíba), Luís Freire (Pernambuco), Padre Hélder Câmara (Ceará), Ciro Vieira da Cunha (Espírito Santo), Edgard Sussekind de Mendonça e D. Concação Barros Barreto (Distrito Federal), Cônego Carlos Costa (Sergipe) e D. Xavier de Matos, representante da Federação Católica Brasileira. A sessão começou a tornar-se tumultuosa, quando o Dr. Ciro Vieira da Cunha propôs que o Congresso se manifestasse a favor do ensino religioso nas escolas, assunto que está sendo debatido na Assembléa Constituinte. Contra essa sugestão falou veementemente o Sr. Edgard Sussekind de Mendonça. O Interventor Federal retirou-se do recinto, quando mais acalorados iam os debates.

8 de fevereiro — Encerramento do Sexto Congresso Nacional de Educação. Sobre a situação do ensino em seus respectivos Estados falam os congressistas Antônio Dias de Oliveira (Bahia), Guilherme de Azevedo Ribeiro (Pará), D. Zilda Assunção e Dr. Castilho Júnior (Minas), José Alves Veras (Território do Acre), Cônego Carlos Costa (Sergipe), Laudelino Gomes (Goiás) e D. Mariantonieta Queirós (Espírito Santo). O beneditino Dom Xavier de Matos expõe amplamente os seus pontos de vista, de vez que a sessão anterior se tornara tumultuosa, e o Dr. Melo Leitão lê uma carta do Dr. Ciro Vieira da Cunha em que este, em face do regimento do Congresso, retira a proposta que fizera em relação ao ensino religioso. E, por proposta do Sr. Nóbrega da Cunha, a sessão é encerrada.

9 de fevereiro — No Instituto Eptácio Pessoa, realiza-se grande manifestação a Dom Xavier de Matos. Falam os Drs. Hugo Vitor e José Martins Rodrigues, o integralista cratense Meton Albuquerque, o Tenente João Carvalhedo, o Cônego Carlos Costa e o Pe. Hélder Câmara, os quais verberaram a atitude do congressista Edgard Sussekind de Mendonça que, na sessão da véspera, do Congresso de Educadores, se declarara disposto a, fora dali, "enfrentar, em todos os terrenos, Dom Xavier de Matos". O homenageado agradece a solidariedade dos católicos cearenses.

10 de fevereiro — É publicado no "O Nordeste" o discurso do Dr. Alvaro Fernandes.

ex-deputado federal, em nome do povo de Quixeramobim, quando das despedidas do Cônego Dr. Aureliano Mota, ao deixar aquela paróquia sertaneja.

— O Salão Juvenal Galeno recebe os membros do Sexto Congresso Nacional de Educação. Orador oficial, Martins d'Alvarez. Pelos congressistas falam o Prof. Antenor Nascentes e o Dr. Melo Leitão.

— A noite, manifestação dos integralistas a Dom Xavier de Matos, no Instituto Epitácio Pessoa. Falam, entre outros, Osório Campos e Ubirajara Índio do Ceará.

11 de fevereiro — Na Fênix Calxeiral, é feita uma manifestação de apreço ao Sr. Edgard Sussekind de Mendonça. Orador oficial, o Dr. Raimundo Gomes de Matos.

— A União Popular Cristo Rei recebe o beneditino Dom Xavier de Matos. Falam entre outros, os Pes. Hélder Câmara e Paulino Vielledent, Paulino Morais, Francisco Costa e José Cursino de Sena.

12 de fevereiro — A tarde, por ter de viajar para o Rio, o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça transmite o Governo ao Desembargador Olívio Câmara.

— A noite, no "Café Emídio", na Praça do Ferreira, o Prof. Edgard Sussekind de Mendonça é agredido por vários indivíduos.

13 de fevereiro — Já estão regressando aos seus Estados os membros do Sexto Congresso Nacional de Educação.

14 de fevereiro — As 16 horas, inauguração, em Fortaleza, do prédio dos Correios e Telégrafos. Orador oficial da solenidade, o Dr. Gilberto Câmara.

— As 17 horas embarca para o Rio, no "Comandante Ripper", o Capitão Carneiro de Mendonça, Interventor licenciado do Ceará.

15 de fevereiro — Durante uma trovoadá, à noite, cai uma faísca elétrica no prédio n. 617, da Rua Sena Madureira, fazendo visível rachadura na parte superior da fachada.

16 de fevereiro — Falece o Sr. Paulo Siqueira, desenhista da Inspeção de Sêcas.

17 de fevereiro — Regressa do Rio de Janeiro o Dr. Pedro Firmeza, redator-chefe do "Correio do Ceará".

— Falece, em Fortaleza, D. Maria Carolina Gondim, viúva do Cel. Antônio Monteiro Gondim.

18 de fevereiro — Em disputado pleito e por uma maioria de 19 votos, num total de 290 acionistas, a assembléa geral do Banco Comercial e Agrícola de Baturité elege para a presidência e gerência, respectivamente, os srs. Hermenegildo Furtado e Raimundo Arruda.

19 de fevereiro — Em missão da Confederação Católica de Educação, o Pe. Hélder Câmara segue para os Estados do Norte.

20 de fevereiro — Notícia-se que o Museu do Estado adquiriu, da Casa Boris, a cadeira em que, no porto de Fortaleza, desembarcaram o Conde d'Eu e o Núncio Dom Júlio Tonti, quando o desembarque nesta capital assim se processava.

21 de fevereiro — Dizem do Rio que, beneficiado pela anistia, o Tenente Severino Sombra reingressou no Exército.

— Viaja para o Rio o monge beneditino Dom Xavier de Matos, de atuação notável no Sexto Congresso de Educação.

22 de fevereiro — Telegramas do Sul informam que o Capitão Ceiso Amélio de Freitas foi transferido para o 23º B. C., de Fortaleza.

23 de fevereiro — O Tenente Edson Mota Correia, ex-Prefeito de Aracati, toma posse, em Fortaleza, do cargo de Delegado Auxiliar do Estado.

— Na ausência do Cel. Manuel Colares Chaves, o Major Faustino Cândido Gomes assume o comando do 23º B. C.

24 de fevereiro — O Interventor Carneiro de Mendonça telegrafia, do Rio, ao Desembargador Olívio Câmara, declarando que levou consigo, para a Capital Federal, os papéis do concurso de Pedagogia, a fim de ali os estudar, de vez que não o pôde fazer em Fortaleza. Ao regressar, sua decisão será publicada.

— Ordenação, no Crato, dos Padres Francisco das Chagas Barros e Davi Moreira.

- 25 de fevereiro — Posse da nova diretoria da "Sociedade Dois de Fevereiro", cujo presidente é o Sr. Manuel Gonçalves dos Santos.
- 26 de fevereiro — Os jornais registram que o Cel. João Lopes ofertou à biblioteca do Instituto do Ceará os três volumes da "Cronologia Paulista", de José Jacinto Ribeiro.
- 27 de fevereiro — "O Nordeste" estampa a "Carta de Dom Francisco de Assis Pires, Bispo do Crato, dirigida aos seus diocesanos, na Quaresma de 1934, prevenindo-os contra os perigos da Maçonaria".
- 28 de fevereiro — Está em Fortaleza a soprano portuguesa D. Liberdade Néri Costa, a quem a imprensa se refere elogiosamente.
- 1º de março — Em substituição ao Major Tibúrcio Cavalcante, assume o cargo de Secretário da Fazenda o Dr. George Cavalcante Siqueira.
- 2 de março — Ao que informa a imprensa, aos concursos de Direito Internacional Público, Direito Civil, Direito Penal e Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade do Ceará, são candidatos os Drs. José Martins Rodrigues, Dolor Barreira, Antônio Furtado, Djacir Menezes e Jonas de Miranda.
- 3 de março — Os jornais salientam o êxito da audição concedida à imprensa pela cantora portuguesa Dona Liberdade Néri Costa.
- 4 de março — Em plena Praça do Ferreira, o Tenente da Fôrça Pública Antônio José dos Santos agride, a tiros de parabelum, o seu colega de farda, Tenente José Gonçalves Bezerra, e é morto por êste, a punhal.
- 5 de março — Em sua nova sede, no Arquivo Público do Estado, reúne-se o Instituto do Ceará, perante o qual o Secretário, Dr. Eusébio de Sousa, lê a Memória referente ao ano social findo.
- 6 de março — Sob o comando do Tenente do 23º B. C. Carlos Cordeiro, embarca um contingente de cearenses recrutados para Mato Grosso.
- 7 de março — O Salão Juvenal Galeno realiza uma sessão em homenagem ao aniversário da morte do seu patrono. No programa literário figuraram Leonardo Mota, Hugo Vítor, Martins d'Alvarez, Mário Sobreira de Andrade, José Maria Mendes e Filgueiras Lima.
- A Praça Capistrano de Abreu, um incêndio destrói a "Casa Paraguaçu", do Sr. Raimundo Leôncio Rebouças.
- 8 de março — De sua viagem à Bahia, regressa o Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes.
- 9 de março — "O Nordeste" começa a publicar longa entrevista do maestro Silva Novo, intitulada "O que vi no Juazeiro", interessante contribuição ao folclore musical.
- 10 de março — Recital, no Clube dos Diários, da cantora italiana Condessa Luce Mattioda Augusti.
- 11 de março — No primeiro campeonato cearense de marcha (de Maranguapé a Fortaleza), conquistam os primeiros lugares o sargento Luís Amaro e Vandenberg Colares.
- 12 de março — O intelectual Yaco Fernandes, pelo "Correio do Ceará", faz elogiosas referências a "Manipueira", livro de estréia de Fran Martins.
- 13 de março — A colônia lusa, aqui domiciliada, movimenta-se no sentido de vir ao Ceará a corveta portuguesa "Sagres", que próximamente visitará o Brasil.
- 14 de março — O Cel. Juvenal Carvalho, que já ofertara ao Museu do Estado a sua farda e o seu quepe de Oficial da Guarda Nacional, faz doação, também, de sua espada.
- 15 de março — Recital, no Clube dos Diários, da artista lusa, senhora Liberdade Néri Costa.
- O Pe. Hélder Câmara regressa de sua viagem ao Maranhão e ao Pará. A noite.

os *integralistas* o homenageiam no Instituto Eptácio Pessoa, falando o Ten. João Carvalhedeo.

16 de março — Telegramas do Rio noticiam que o Capitão Carneiro de Mendonça foi matriculado, no presente ano, na Escola de Cavalaria.

17 de março — Aos 78 anos, falece nesta capital D. Maria Amélia Viriato de Medeiros, viúva do Dr. Peregrino Viriato de Medeiros e avó do advogado Dr. Francisco Sabóia.

— "O Nordeste" ouve, em entrevista, o Pe. Hélder Câmara, a propósito de seu incidente com o Interventor Magalhães Barata, na capital paraense.

18 de março — Falecem, em Fortaleza, o estimado agente comercial Sr. Raimundo Caminha e, aos 71 anos, D. Maria Franco Rabelo da Silva, viúva do Sr. Francisco José da Silva Júnior e irmã do falecido General Franco Rabelo.

19 de março — Pernoita em Fortaleza um avião americano, pilotado pela aviadora Guggenheim e pelo aviador Russell Than.

— Chega ao nosso pórtio o cruzador inglês "H.M.S. York", comandado pelo Capitão H. P. Boxer.

20 de março — Na sede do Secretariado da Legião Cearense do Trabalho, funda-se o Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de que é presidente o Sr. José de Lima Filho.

21 de março — Falece, em Fortaleza, o Sr. Joaquim Gonçalves da Justa, que, por mais de 40 anos, foi farmacêutico da Santa Casa de Misericórdia.

22 de março — Cinquentenário da Escola Normal Pedro II. Na sessão solene, presidida pelo Dr. Barão de Studart, o orador oficial foi o Dr. Leite Maranhão. Durante a inauguração do retrato do professor José de Barcelos, falou o Dr. Djacir Menezes.

— Falece, em Fortaleza, o General reformado Gustavo Bentemuller, antigo comandante do 23º B. C.

— Telegramas do Rio anunciam que o Tenente Severino Sombra rompeu com o Integralismo.

23 de março — A Interventoria, em colaboração com a Prefeitura e o Comando da Guarnição Militar, convida o público para as festas do dia 25 de março, cujo programa já os jornais estampam.

— Proclamação de Passos, com o Sermão do Encontro a cargo do Monsenhor Otávio de Castro.

24 de março — Inaugura-se uma filial das lojas "A Pernambucana", no Edifício Granito, na Praça do Ferreira.

25 de março — Cinquentenário da abolição da escravidão no Ceará. Realizam-se numerosas festas, promovidas pelas sociedades literárias e estabelecimentos de ensino. À noite, sessão cívica na Escola Normal, sendo orador oficial o Dr. Leonardo Mota.

26 de março — Os correspondentes telegráficos dão curso aos boatos de que o Major Olimpio Falconière será o substituto do Capitão Carneiro de Mendonça na Interventoria do Ceará.

27 de março — O "Correio do Ceará" publica um Manifesto do Tenente Severino Sombra, que produz grande celeuma entre os seus antigos correligionários e provoca uma réplica dos dirigentes do Integralismo no Sul do País.

28 de março — Vindo do Rio, chega o avião da "Panair" que está inaugurando o serviço aéreo entre o Rio e Belém.

— De regresso do Pará, pernoita em Fortaleza a esquadrilha aérea que veio ao Norte, e a cujos aviadores o Governo oferece um jantar festivo no Clube dos Diários.

29 de março — Ferve o dissídio entre o Tenente Severino Sombra e seus antigos correligionários da Legião Cearense do Trabalho, hoje obedientes ao deputado Jeová Mota. Os Legionários argumentam que o rompimento de Sombra se originou de nem eles, nem os integralistas, terem querido aderir à revolta paulista.

- Aos 87 anos, falece numa fazenda de Quixadá o Sr. Manuel Pinto de Queirós, pai do comerciante Francisco Pessoa de Queirós.
- 30 de março — Sexta-Feira Santa. Na missa dos Pré-Santificados fala Monsenhor Catão Sampaio e, na Procissão do Senhor Morto, o Pe. Hélder Câmara.
- 31 de março — Falando aos jornais cariocas, o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça desfaz a baleia de que o Major Olímpio Falconière o venha substituir na Interventoria Federal.
- 1º de abril — Os salesianos do Ceará festejam a canonização, que nesta data ocorre em Roma, de São João Bosco.
- Constam do noticiário telegráfico dos jornais as declarações do Ministro da Justiça, Sr. Antunes Maciel, de que o Interventor Carneiro de Mendonça continua a merecer a absoluta confiança do Governo da República.
- 2 de abril — “O Nordeste”, que vinha publicando o ensaio de Antônio Furtado intitulado “Antônio Bezerra e a Abolição”, inicia a publicação do trabalho do Pe. Misael Gomes intitulado “O Negro na História Pátria”.
- 3 de abril — Grande comício dos ferroviários, os quais pleiteam o reajustamento dos quadros da Rede de Viação Cearense. Falam os Srs. Eusébio Mota, Vital Felix e Manuel dos Santos.
- 4 de abril — O Dr. Renato Braga segue para o Rio, onde vai exercer o cargo de Secretário da Escola Nacional de Agronomia.
- “O Nordeste” publica uma carta do Pe. Dr. João Augusto da Frota, declarando não ser verdade que tivesse sido, alguma vez, convidado para substituir ao notável sábio Padre Secchi na direção do Observatório Astronômico do Vaticano.
- 5 de abril — Posse, no Clube Iracema, da primeira diretoria do Clube de Engenharia do Ceará, cujos primeiros presidente e vice-presidente são os Drs. Luís Vieira e Alberto Sá.
- Falece, em Fortaleza, o Sr. Francisco de Oliveira Barbosa, antigo funcionário dos Correios e Telégrafos.
- 6 de abril — Comunicam de Quixeramobim que este ano, ali, o inverno tem sido extraordinário, pois o pluviômetro local já acusa algarismo superior a setecentos milímetros.
- 7 de abril — Falece, na Capital Federal, o Marechal Vicente Osório de Paiva, nascido em Fortaleza a 21 de agosto de 1849 e antigo Deputado Federal.
- Fica em exposição, no Museu Histórico do Estado, o Projeto do Pôrto de Fortaleza.
- 8 de abril — Os jovens Danilo Gentil Aguiar e José Maurício Galvão, no rigor do inverno, vão, em bicicletas, de Fortaleza a General Sampaio.
- Pilotando um avião, chega a esta capital a famosa aviadora estadunidense Laura Ingalls, a primeira mulher que fez a travessia aérea dos Andes e que é considerada a rainha do looping.
- 9 de abril — Sem ônus para a União, é federalizada a Faculdade de Direito do Ceará.
- 10 de abril — Falece, em Fortaleza, o Sr. Clínio Memória, cunhado do Dr. Alonso Memória.
- 11 de abril — O jornal católico de Fortaleza informa que, em vista da fundação do Sanatório de Messejana, o antigo Sanatório da Serra do Estêvão se transformou em Casa de Repouso, não aceitando tuberculosos.
- 12 de abril — É publicada extensa Nota Oficial da Prefeitura de Fortaleza, explicando vários casos administrativos, a cujo respeito fizera reparos “O Povo”.
- 13 de abril — Regressa do Rio, o Dr. Francisco de Menezes Pimentel, diretor da Faculdade de Direito e do Instituto São Luís.
- 14 de abril — Falece, em Fortaleza, a senhorinha Alba Araci Pereira, irmã do Capitão Alfredo Severo Pereira dos Santos, catedrático da Escola Militar do Realengo.
- 15 de abril — No bairro de Farias Brito, em Fortaleza, é inaugurada a Panificadora Legionária, ideada pelo Sr. Argemiro Carvalho, em sessão de 29 de novembro.

- 16 de abril — O Capitão-de-Fragata Roberto Guedes de Carvalho é substituído, na Capitania dos Portos do Ceará, pelo Capitão-de-Fragata Leopoldo Gomensoro.
- 17 de abril — O aviador-naval cearense Capitão-Tenente Lauro Oriano Menescal é nomeado Ajudante de Ordens do Ministro da Marinha.
- 18 de abril — É publicado o Relatório da comissão incumbida, pelo Prefeito Raimundo Girão, de estudar os tipos de calçamentos e paralelepípedos contratados com o Dr. Omar O'Grady. Referida comissão era formada pelo General Eudoro Correia, Capitão José Rodrigues e Dr. Valdemar Carneiro Monteiro.
- 19 de abril — O pianista paraense Alcimar Cruz Moreira dirige, no Clube dos Diários, aplaudida exibição do "American Jazz".
- 20 de abril — Informam telegramas do Rio que, vitorioso num concurso, foi nomeado Engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal o Dr. Aderson Moreira da Rocha, filho do ex-Deputado Federal Dr. Manuel Moreira da Rocha.
- 21 de abril — Regressa do Rio o Dr. Valdomiro Leon Sales, Inspetor do Trabalho no Ceará.
- 22 de abril — Aos 60 anos de idade, falece em Maranguape o Cel. Manuel de Paula Cavalcanti, agricultor e industrial.
- 23 de abril — Falece, em Fortaleza, aos 81 anos de idade, o antigo comerciante Sr. João Paracampos, pai do médico Dr. José Paracampos.
- 24 de abril — Chegam a Fortaleza a violinista Carmem Castelo Branco e seu pai, o Coronel de Engenheiros José de Castelo Branco.
— Suicida-se nesta capital o Sr. Domingos de Sena, arrendatário da Tabacaria "A Gruta".
- 25 de abril — É extinta a Junta de Sanções, criada por Decreto de 19 de maio de 1931.
- 26 de abril — No salão do Centro dos Inquilinos, o Centro Cariense recepciona Dom Francisco de Assis Pires, Bispo do Crato. Discursaram, entre outros, os intelectuais Martins d'Alvarez e Reinaldo Carleal.
— Falece em Cascavel o Prof. José Antônio de Queirós e Melo, nascido a 5 de maio de 1849.
- 27 de abril — Aos 85 anos, falece, em Fortaleza, D. Raimunda Linhares de Lima, viúva de Luís Linhares de Lima e genitora do Sr. Francisco Linhares de Lima, sócio da firma P. Machado & Cia.
- 28 de abril — Falece, nesta capital, D. Alice Vieira Chaves, esposa do Sr. Henrique Chaves e mãe do médico Dr. Lauro Chaves.
- 29 de abril — Falece, em Fortaleza, o Cel. Joaquim Magalhães, nascido no município de Itapipoca a 1º de março de 1873, antigo presidente da Fênix Caixeiral, Secretário da Fazenda e presidente do Conselho Consultivo. Por ocasião de seu sepultamento, discursaram Leonardo Mota e Demócrito Rocha, este último em nome da Maçonaria.
- 30 de abril — Aos 70 anos de idade, falece, nesta capital, o Dr. Francisco Pacifico Caracas, que por muitos anos residira em Guarimiranga. Fôra o primeiro engenheiro-agrônomo formado pela Faculdade da Bahia.
- 1º de maio — A Legião Cearense do Trabalho promove várias comemorações do dia do operariado. Além da Missa celebrada na Matriz do Carmo e da sessão no Centro Artístico, houve um desfile pelas ruas, durante o qual falaram, entre outros, o Pe. Hélder Câmara e o acadêmico Lauro Maciel Severiano.
- 2 de maio — O lazareto Pe. Pedro Vermeulen começa a pregar a Páscoa dos Militares.
— Notícia-se que o Sr. Alfeu Aboim foi exonerado da Prefeitura de Sobral.
- 3 de maio — Estão se realizando, até o dia 6, animadas noites no Teatro José de Alencar, com programas literários e musicais, em benefício da "Casa do Estudante".
- 4 de maio — A imprensa local vem fazendo elogiosas referências a um busto, em gesso, de Capistrano de Abreu, adquirido pelo Museu do Estado e de autoria do jovem escultor cearense, Sr. F. Teles.

5 de maio — Na Escola de Música Carlos Gomes, realiza-se um recital da senhorinha Núbia Gomes, a primeira aluna diplomada pelo citado estabelecimento.

6 de maio — Realiza-se, com grande concorrência, na Catedral e na Matriz do Carmo, a Páscoa dos Militares.

— Encerrando as festas que vinham tendo efetividade no Teatro José de Alencar em prol da "Casa do Estudante", Leonardo Mota faz uma conferência humanística sobre "A vida do estudante".

7 de maio — Encontra-se nesta capital o lazarista Pe. Hubert Meuffels, Visitador da Província Holandêsa da Congregação da Missão.

8 de maio — Cinquentenário da Primeira Comunhão de Santa Teresinha do Menino Jesus. Na véspera, o Arcebispo D. Manuel recomendara que, no próximo dia 13, tôdas as crianças da Arquidiocese comunguem, implorando a Santa Teresinha a salvação da infância russa, que está sendo des cristianizada.

9 de maio — Chega a Fortaleza o Capitão Juraci Magalhães, Interventor Federal na Bahia e filho do recém-falecido Cel. Joaquim Magalhães.

— Em razão de o Capitão Jeová Mota, ausente há mais de seis meses, haver perdido o mandato de Chefe da Legião Cearense do Trabalho, é aclamado seu substituto o Sr. Manuel dos Santos.

10 de maio — O Tenente José Barreira, chefe do Departamento dos Negócios Municipais, reúne os representantes da imprensa para lhes mostrar a sem razão das críticas levantadas contra o impôsto de produção, criado em substituição ao chamado "impôsto de entrada".

11 de maio — Chega, de Teresina, o Capitão Landri Sales, Interventor no Piauí, que vem ao Ceará em visita ao Capitão Juraci Magalhães.

12 de maio — É publicada uma Nota Oficial da Interventoria sobre o incidente entre o Prefeito, Dr. Raimundo Girão, e o diretor das Obras Públicas Municipais, Dr. Ernesto Pouchain.

13 de maio — Aos 69 anos, falece em Fortaleza o Dr. Francisco Gomes Parente, catedrático da Faculdade de Direito. A hora de seu sepultamento discutaram o Dr. Cursino Belém e o acadêmico José Colombo de Sousa.

14 de maio — Sob o título "Página de ouro da literatura revolucionária", o "Correio do Ceará" dá publicidade a uma carta que lhe enviou o Major Magalhães Barata, Interventor no Pará.

— Falece, nesta Capital, a setuagenária D. Francisca Moreira de Azevedo, mãe do Dr. Sebastião Moreira de Azevedo e do comerciante F. Moreira de Azevedo.

15 de maio — Falece, em Fortaleza, D. Maria Augusta Campos, esposa do Sr. João Campos Filho, Escrivão do Cartório do Registro Civil.

16 de maio — Repentinamente, falece em Maranguape o Cel. João Moreira Mota, agricultor e industrial.

17 de maio — Um Decreto desta data expede o Regulamento da Escola Normal Rural do Estado.

— Noticia-se que o aviador militar Tenente Manuel Oliveira (Tenente Maneco)

foi premiado com duzentos contos da Loteria Federal e por um bilhete comprado em Fortaleza.

18 de maio — Divulgam-se os telegramas expedidos na véspera pelo Centro dos Exportadores, pleiteando melhor aparelhamento para a Rêde de Viação Cearense ao tempo da safra de algodão e cereais.

19 de maio — Chega a Fortaleza o Dr. Everardo Backheuser, que vem aqui realizar uma série de conferências pedagógicas.

— Inauguração oficial de todo o Edifício Granito, à Praça do Ferreira, esquina da Rua Major Facundo com Cel. Guilherme Rocha.

20 de maio — Concentração da Legião Cearense do Trabalho, no Teatro José de Alencar, para empossamento de seu novo chefe, Sr. Manuel dos Santos.

21 de maio — Falece, no Rio, o notável médico cearense, Dr. Eduardo Salgado, smérito cirurgião e antigo diretor da Faculdade de Direito do Ceará. Nascera a 20 de abril de 1864.

— Na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o Dr. Everardo Backheuser faz uma conferência sobre "Os pontos cardeais da Escola Nova".

22 de maio — Passageiros do transatlântico italiano "Amazônia" e em trânsito para o norte, desembarcam em Fortaleza o Arcebispo do Pará, D. Antônio de Almeida Lustosa, e o Bispo do Amazonas, D. Basílio Pereira, que tinham ido a Roma, a fim de assistir à canonização de S. João Bosco.

23 de maio — O "Correio do Ceará" publica a lista dos excursionistas do "Touring Club" que viajam a bordo do "Almirante Jacegual", esperado em nosso pórtio no dia seguinte.

— No prédio da Associação Comercial, inaugura-se a Exposição Permanente de Produtos Cearenses, organizado pelo Dr. Guilherme de Sousa Pinto, diretor da Estatística.

24 de maio — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o Dr. Everardo Backheuser disserta proficientemente sobre "cooperação escolar, na renovação educacional". Para o dia seguinte é anunciado o tema — "Museus escolares e cinema educativo".

— Inauguração, à Avenida João Pessoa, do novo prédio do Colégio Maria Auxiliadora, para cuja construção muito contribuiu o Cel. Juvenal Carvalho.

— Chega o "Almirante Jacegual" com os turistas do sul. Visitam o Sanatório de Messejana, a casa em que nasceu José de Alencar, o Centro de Saúde, a Casa do Estudante, o Arquivo Público e a Exposição Permanente de Produtos Cearenses, inaugurada no dia anterior. Quase às 21 horas, prosseguem viagem para o Norte.

— O Pe. Hélder Câmara inicia as pregações da Páscoa da Mocidade.

25 de maio — O Dr. João Nogueira publica no "Correio do Ceará" o interessante trabalho "Enterros no tempo antigo".

26 de maio — Registra-se o aparecimento do livro "Um crime político — A sedição de Juazeiro contra o governo do Cel. Franco Rabelo", de autoria do Dr. Joaquim Holanda.

27 de maio — Páscoa da Mocidade, na Matriz do Carmo. À noite, no Instituto

Epitácio Pessoa, em sessão presidida pelo Arcebispo D. Manuel, realiza-se um festival lítero-musical promovido pela União de Moços Católicos. Falam, também, o Pe. Hélder Câmara e o cientista Everardo Backheuser.

— Pernoita em Fortaleza o diplomata colombiano Luiz Cano, que regressa do Rio de Janeiro ao seu país.

28 de maio — Grandes manifestações de regozijo dos ferroviários, em Fortaleza, por ter sido assinado o Decreto de reajustamento na Rêde de Viação Cearense. Os manifestantes visitam o Dr. Ulpiano de Barros, saudado pelo Sr. Cornélio Diogenes, e o Interventor Olívio Câmara, saudado pelo Sr. Pedro Menezes Cruz.

29 de maio — Um Decreto desta data reorganiza a divisão judiciária do Estado. — O Clube de Engenharia recebe o Dr. Everardo Backheuser. Orador oficial o Dr. Alberto Sá.

30 de maio — Falece, em Fortaleza, o Sr. Melquíades Pinto Nogueira, comerciante e agricultor em Lavras e pai do acadêmico de Direito João Pinto Nogueira, secretário do Instituto São Luís.

— O "Correio do Ceará" estampa o ofício do presidente da Academia Cearense ao presidente da Academia Brasileira de Letras, apoiando a candidatura do escritor Antônio Sales a uma das quatro vagas existentes naquele sodalício.

— Embarca para a Bahia o cientista Dr. Everardo Backheuser.

31 de maio — O Deputado Fernandes Távora telegrafa ao Arcebispo do Ceará congratulando-se pela vitória integral das reivindicações católicas na Assembléa Constituinte.

1º de junho — É publicado o programa das comemorações, em Fortaleza, do 4º. centenário do Padre José de Anchieta, a ser celebrado, de 3 a 10 do mês corrente.

2 de junho — É restaurado o segundo cartório do termo de Paracuru, comarca de Itapipoca.

— Em himenagem a Leonardo Mota, realiza-se uma sessão lítero-musical no Salão Juvenal Galeni. Na parte literária figuraram Moreira de Sousa, Henriqueta Galeno, Susana de Alencar Guimarães, Fran Martins, Napoleão Menezes e Martins d'Alvarez. Houve um desafio entre os cantadores Sinfrônio e Pedroca.

3 de junho — Falece o médico César Garcia Juaçaba, clínico em Fortaleza.

— Iniciando a Semana Anchieta, o Dr. Ubirajara Índio do Ceará realiza, no Centro Artístico, uma conferência sobre o tema "Anchieta nacionalista".

4 de junho — No "Auditorium" da Escola Normal, o Pe. Expedito Eduardo de Oliveira disserta sobre "Anchieta, o apóstolo, o santo e o mestre do Brasil".

5 de junho — "Anchieta na literatura e na poesia" é o tema da conferência do Dr. Leite Maranhão na Escola Normal Pedro II, onde também se executa caprichoso programa musical.

6 de junho — Na Escola Normal, o Dr. João Otávio Lôbo escolhe para tema de sua palestra "Anchieta, o Missionário e o Civilizador".

— Por ocasião das comemorações do 4º. centenário do Padre Anchieta, na Escola Normal, falece repentinamente o maestro Antônio Mouta.

- 7 de junho — No Instituto Epitácio Pessoa, o Dr. Filgueiras Lima é o orador da noite e fala sobre "Anchieta poeta".
- 8 de junho — Sessão solene do "Instituto do Ceará" em honra do Padre Anchieta. Orador oficial, o Dr. Andrade Furtado.
- 9 de junho — No Teatro José de Alencar, os oradores da semana anchietana são o jesuíta Pe. José Frota Gentil e o acadêmico José Colombo de Sousa.
- O Salão Juvenal Galeno recebe a violinista Carmem Castelo Branco, saudada em discurso pelo Dr. José Parsifal Barroso.
- 10 de junho — Missa cantada na Igreja de Cristo Rei. O celebrante é o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, que faz o panegírico do Padre Anchieta.
- 11 de junho — Um Decreto desta data considera oficial a Escola Normal Rural, mantida parcialmente pelo Instituto Educacional de Juazeiro.
- 12 de junho — O "Correio do Ceará" publica interessante entrevista de Néri Camelo com o poeta Padre Antônio Tomás, surpreendido na intimidade.
- 13 de junho — Em sessão do Conselho da Legislação Cearense do Trabalho, o Dr. José Bonifácio de Sousa faz uma palestra sobre cooperativismo.
- A Troupe Marquisa Branca-Leoni Siqueira está trabalhando no "Majestic".
- 14 de junho — Noticia-se que o Prof. Martinz de Aguiar pediu exoneração do cargo de Diretor do Liceu, tendo sido substituído pelo Dr. Luis Costa.
- 15 de junho — O "Correio do Ceará" combate a projetada venda das propriedades do Estado "Barreira Vermelha" e "Carnaúbal".
- 16 de junho — No Rio de Janeiro, em o Liceu de Artes e Ofícios, é inaugurada uma Exposição de Arte Juazeirense.
- Chega a esta capital, formado em Medicina, o Dr. Jair Bivar Câmara.
- 17 de junho — Em Fortaleza, no Campo do Prado, alguns cossacos realizam, para incomputável assistência, surpreendentes proezas de equitação.
- 18 de junho — O Dr. Manuel Moreira da Rocha, em publicação no "Correio do Ceará", conclama os seus correligionários do Partido Democrata ao alistamento eleitoral.
- Segue para o Recife a banda de música do 23º. B.C. que vai tomar parte numa demonstração artística, dirigida pelo maestro Villa Lobos e da qual também participarão as bandas do 21º., do 22º. e do 29º., num total de 300 músicos.
- 19 de junho — Instituição canônica das freguesias fortalezenses de São Gerardo e de Nossa Senhora dos Remédios.
- Falece, no Rio, D. Maroca Sombra, irmã do General Luís Sombra e mãe do Tenente Severino Sombra, que se encontra em viagem para a capital cearense.
- 20 de junho — Os Drs. Carlos Ribeiro, Elcias Camurça, Amadeu Sá e Moreira de Sousa, em nome do Centro Médico, organizam animadas festas, no Parque da Independência, em benefício de obras indispensáveis no Leprosário.
- 21 de junho — Chega a Fortaleza o Tenente Severino Sombra, a quem deixam de ser feitas quaisquer manifestações, por motivo do falecimento de sua genitora.
- 22 de junho — Sob a epígrafe "Sertão bonançoso", "O Nordeste" publica a seguinte relação de preços, contida em carta chegada do interior do Ceará: — "Um litro de feijão, 100 rs.; um dito de arroz, 100 rs.; um dito de farinha, 150 rs.;

1 garrafa de leite, 100 rs.; 1 quilo de queijo, 1\$200; o milho não tem preço, pois, em virtude da falta de transportes na Estrada de Ferro, já está havendo prejuízo, por excesso. Batata, não há preço; carne de gado, boa e gorda, a 1\$200 o quilo. A fartura faz esquecer as amarguras passadas na seca de 1932".

23 de junho — Dizem do Rio que se suicidou, ali, o capitão-médico do Exército, Dr. Domingos de Saboia, oriundo do Ceará e lente da Faculdade de Medicina no Paraná.

24 de junho — A Redação d'"O Nordeste" reabre seu posto de inscrição eleitoral para os correligionários da Liga Eleitoral Católica.

25 de junho — Transladação, no Crato, dos restos mortais do Bispo D. Quintino, para a Catedral da Diocese.

— Instituição canônica, em Fortaleza, da Freguesia de Santa Teresinha.

26 de junho — O "Correio do Ceará" transcreve, d'"O Libertador", de 23 de julho de 1884, uma crônica descritiva do primeiro baile realizado no Clube Iracema.

27 de junho — O Sr. E.R. Treughton regressa aos Estados Unidos, sem haver conseguido renovar o contrato do Estado com a "Ceará Gás", o qual vai ser rescindido.

28 de junho — O Dr. João Nogueira publica, no "Correio do Ceará", um artigo sobre "Teatros e Circos" nesta capital.

— Cinquentenário do "Clube Iracema".

29 de junho — Inauguração, em Fortaleza, da freguesia de Santa Teresinha. Tal paróquia foi criada provisoriamente na Igreja de S. João do Tauape, até que, em fins de 1936, a sede foi transferida para a Igreja da Piedade.

— Na edição de aniversário d'"O Nordeste", o Dr. Antônio Teodorico da Costa lembra onde se localizavam, de 1860 a 1880, os principais estabelecimentos comerciais de Fortaleza.

30 de junho — É rescindido o contrato existente entre a "The Ceará Gaz Company, Limited" e o Governo do Estado, para iluminação da cidade de Fortaleza.

1º de julho — Aos 70 anos, falece, em Fortaleza, D. Maria Isabel Ferreira Gomes, viúva do industrial e capitalista Cel. Filomeno Gomes.

2 de julho — Um Decreto desta data dispõe sobre a direção atual da Associação dos Funcionários Públicos do Ceará, em face da renúncia do respectivo Conselho Diretor.

— O Dr. Antônio Vieira da Cunha assume o exercício do cargo de diretor dos Correios e Telégrafos.

3 de julho — Despachos telegráficos de S. Paulo noticiam o aparecimento do livro "Madrugadas de sangue", do escritor cearense Dr. Raimundo Menezes.

4 de julho — Aguarda-se em Fortaleza a publicação do livro "Povo sem terra", de Jäder de Carvalho.

5 de julho — No Quartel do 23º. B.C. são inaugurados o Cassino dos Oficiais e um quadro de "Os 18 do Forte de Copacabana".

— Na Praça de Pelotas, estréia do "Circo Stevanovich".

6 de julho — Na Praça dos Voluntários, estréia do circo norte-americano "Dunbar Scheveyer".

- 7 de julho — Falece, em Canindé, D. Rita Amélia de Araújo Cruz, esposa do Sr. Virgílio Cordeiro da Cruz e tia do Dr. Mozart Pinto.
- 8 de julho — A Sociedade Artística Maranguapense recebe o Tenente Severino Sombra.
- 9 de julho — Anuncia-se do Recife que, no concurso das bandas de músicas da 7ª. Região Militar, saiu vitoriosa a banda do 23º B.C., regida pelo maestro Paulo Neves.
- 10 de julho — Por Decreto Interventorial, a Prefeitura de Fortaleza é autorizada a rescindir amigavelmente o contrato mantido com a Empresa Telefônica.
- 11 de julho — "O Nordeste" transcreve a importante entrevista que, na véspera, o Dr. Edgar de Arruda concedeu à "Gazeta de Notícias" sobre as atitudes da Liga Eleitoral Católica no momento político nacional.
- 12 de julho — Os funcionários do Telégrafo Nacional, em Fortaleza, aderem a uma greve da classe, desde o dia anterior generalizada por quase todo o Brasil. — Na Travessa do Mercado, um incêndio destrói a "Casa Gaspar", do Sr. Jamil Gaspar.
- 13 de julho — O Sr. José de Castro Martins deixa a chefia do tráfego do Telégrafo Nacional, e assume-a o Sr. Mozart Pinheiro.
- 14 de julho — A noite, termina a greve dos funcionários do Telégrafo Nacional.
- 15 de julho — O Secretário da Fazenda, Dr. George Cavalcante de Cerqueira, assume o exercício da Interventoria Federal, recebendo-o do Interventor Interino, Desembargador Olívio Câmara, que, em face da nova Constituição Federal, não poderá exercer outras funções além das de magistrado.
- Falece o velho católico Sr. Raimundo Severino de Moura, o popular "Chuva Branca", vicentino e franciscano. Era um dos esteios da Escola Pio X.
- 16 de julho — Longos telegramas do Rio pormenorizam o ato de promulgação da nova Constituição Federal.
- É elevado para dez o número de corretores oficiais da Praça de Fortaleza.
- 17 de julho — Nesta data, o ditador Getúlio Vargas foi eleito Presidente. Ao que referem os correspondentes telegráficos, da bancada cearense só não votaram no Sr. Getúlio os deputados Figueiredo Rodrigues e Jeová Mota. Este último votou em Plínio Salgado.
- Inauguração da "Sorveteria Nice", no Edifício Granito. A firma proprietária da "Nice" é composta do Sr. Pedro Eugênio de Sousa e D. Semiramis de Oliveira Rôla, viúva de José Rôla.
- 18 de julho — Aposição de uma placa de bronze, no Teatro José de Alencar, em homenagem à violinista Carmem Castelo Branco. Na solenidade, de iniciativa da escritora D. Adília de Albuquerque Moraes, foi orador o Dr. Perboyre e Silva.
- 19 de julho — O Desembargador Abner Vasconcelos assume a presidência do Tribunal Eleitoral.
- Falece, aos 44 anos, o comerciante Jerônimo Tôres, proprietário da Fábrica de Chapéus-de-Sol.
- 20 de julho — O serviço telegráfico da imprensa descreve a posse, nesta data, do Sr. Getúlio Vargas, como Presidente Constitucional.

— Falece, em Juazeiro, às 6 horas e 30 minutos da manhã, o Pe. Cícero Romão Batista, que já perfizera noventa anos de idade, pois nascera no Crato a 24 de março de 1844. Sua ordenação ocorreu em Fortaleza, a 30 de novembro de 1870.

— A noitinha, grande comício da Liga Eleitoral Católica em o bairro da Piedade e em que foram oradores o Pe. Hélder Câmara, o Dr. Ubirajara Indo do Ceará e o jornalista Audifax Mendes.

21 de julho — Extensos telegramas de Juazeiro descrevem as peripécias dos concorridíssimos funerais do Pe. Cícero Romão Batista.

22 de julho — São desta data os primeiros telegramas sobre a candidatura do Dr. Francisco de Menezes Pimentel à governança estadual. Subcreve-os a "União Cívica Pacotense".

— Falece, afogado, na Praia Formosa o quintoanista do Liceu, Humberto Saraiva, filho do Sr. José Acúrcio Saraiva.

23 de julho — No Rio, onde está há vários meses, o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça reassume o exercício do cargo de Interventor Federal no Ceará, por ter de assinar vários atos de interesse do Estado.

24 de julho — Na Faculdade de Direito do Ceará, o sociólogo chileno Dr. Agustin Venturino faz uma conferência sobre "O ideal da confraternidade". Prefaciou-a o Dr. Luís de Moraes Correia.

25 de julho — Falece o Dr. Raimundo Leopoldo Coelho de Arruda, educador e antigo deputado estadual e Secretário de Estado. Nascera em Sobral, a 2 de novembro de 1863, e era pai do Dr. Edgar de Arruda, presidente da Liga Eleitoral Católica.

26 de julho — Um Decreto desta data dispõe sobre o recolhimento de menores abandonadas ao Asilo do Bom Pastor.

27 de julho — A pianista Naide Jaguaribe de Alencar realiza no Clube dos Diários uma "Noite litero-musical de brasilidade", contando com a cooperação dos poetas Filgueiras Lima e Martins d'Alvarez.

28 de julho — No Instituto do Ceará, o sociólogo chileno Dr. Agustin Venturino faz uma conferência, tendo sido antes apresentado ao auditório pelo Dr. Djacir Menezes.

— O Pe. Hélder Câmara chefia uma caravana de integralistas e de membros da Legião Cearense do Trabalho, os quais visitam Aracati, onde são recebidos com diversas festas.

29 de julho — Falece, em Fortaleza, D. Maria Correia Teles de Menezes, espôsa do comerciante Sr. Peri Teles de Menezes.

— Falece, nesta capital, o benquisto panificador português Sr. João Tavares de Sousa, conhecido por "Casaca Branca".

30 de julho — A Liga Eleitoral Católica está em febril atividade, do que é sinal esta manchete da primeira página d'"O Nordeste": — Hoje, em frente à igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Jacarecanga; amanhã, no adro da igreja de S. Gerardo, no Alagadiço; quarta-feira, na Praça da igreja de Santa Teresinha, no Arraial Moura Brasil. Todos esses comícios realizar-se-ão às 19 horas e 30 minutos, falando vários oradores.

31 de julho — Anuncia-se a próxima vinda, ao Ceará, do Sr. José Américo de Almeida. De acôrdo com a vontade do Interventor Carneiro de Mendonça, o ex-Ministro da Viação será considerado, não hóspede do Estado, mas hóspede do povo cearense.

1º. de agôsto — A pintora Maria Laura Mendes abre uma exposição de telas no "Cine Moderno".

— Viaja para o Rio o Dr. Moreira de Sousa, Diretor da Instrução Pública.

— "Lendas do Ceará" é o tema de um estudo folclórico do Dr. João Nogueira, publicado no "Correio do Ceará".

2 de agôsto — Concentração da L.E.C. no Teatro José de Alencar, em comemoração da integral vitória dos seus postulados na Assembléia Nacional Constituinte. Oradores: os Drs. José Martins Rodrigues, Ubrajara índio do Ceará, Hugo Vitor, o Pe. Hélder Câmara, o jornalista Audifax Mendes e Monsenhor João Alfredo Furtado, que presidira à reunião.

3 de agôsto — Embarcam no Rio, rumo ao norte, o Interventor Carneiro de Mendonça e o Dr. José Américo de Almeida. Este ficará na Paraíba, vindo depois, por terra, ao Ceará.

4 de agôsto — Longa Nota Oficial da Interventoria defendendo-se de acusações, que lhe faz o jornal "O Povo", de estar criando obstáculos ao alistamento eleitoral.

5 de agôsto — O Salão Juvenal Galeno recepciona a escritora e educadora Alice Lardé de Venturino, espôsa do sociólogo chileno Dr. Agustin de Venturino. Saúdam-na os Profs. Joaquim Alves e Djacir Menezes, e ela faz uma palestra sôbre "A cultura rítmica na Escola".

— Em interessante exibição no Campo do Prado, um touro cearense surra vergonhosamente um velho leão do "Circo Stevanovich", que lhe foge às valentes marradas.

6 de agôsto — É promovido ao generalato o coronel cearense José Osório, nascido em Maranguape.

7 de agôsto — Na "Padaria S. Gerardo", no Benfica, travam luta, a faca e revólver, o proprietário Carlos Gomes de Oliveira e um seu empregado. Morreram ambos.

8 de agôsto — Registram os jornais que o Juiz de Direito Dr. Péricles Ribeiro confirmou a sentença que impronunciara o Tenente José Gonçalves Bezerra, autor da morte do Tenente Antônio José dos Santos (Ver 4 de março de 1934).

9 de agôsto — O Superior Tribunal de Justiça do Ceará passa a denominar-se Côrte de Apelação.

— No Crato, depois de levantar vôo, o avião do correio militar faz uma aterrissagem forçada, espatifando-se no solo. Saíram ileso os dois tripulantes, que eram o Tenente Jérônimo Bastos e o sargento Childerico Mota.

10 de agôsto — Regressa do Recife a banda do 23º. B.C. que ali venceu o concurso das bandas de música de toda a Sétima Região Militar.

— Falece o Bacharel em Direito José Vieira Cavalcante, filho do capitalista Cel. Manços Valente.

11 de agôsto — Do Rio, onde permanecêra durante 6 meses, chega e é festivamente acolhido o Interventor Capitão Carneiro de Mendonça. Em nome do povo

cearense, e das sacadas do Palácio do Governo, discursa vibrantemente o Dr. Djacir Menezes.

— Realizam-se várias festas comemorativas do "Dia do Estudante", inclusive a inauguração do "Museu do Estudante", quando discursa Yaco Fernandes, diretor do "Orfeon Estudantal".

— Encontra-se na capital cearense o historiador jesuíta Pe. Serafim Leite.

12 de agosto — Falece, no Recife, o Dr. Joaquim Pinto Moreira de Sousa, deputado estadual no governo do Cel. Franco Rabelo.

— À noite, Balmundo Torquato, cabo do 23º. B.C., suicida-se com um tiro de fuzil, no corpo da guarda da Delegacia Fiscal.

13 de agosto — Entrevista do Interventor Carneiro de Mendonça ao "Correio do Ceará", sobre as suas atividades, no Rio, em benefício dos interesses cearenses, durante o semestre em que all estêve, por motivo de saúde.

14 de agosto — O Capitão Roberto Carneiro de Mendonça reassume pessoalmente o exercício do cargo de Interventor e, no mesmo dia, viaja para o sertão, a fim de se encontrar com o Dr. José Américo de Almeida, nas fronteiras da Paraíba.

15 de agosto — Chega a esta capital o Major Juarez Távora, ex-Ministro da Agricultura.

— Reinauguração, em Fortaleza, da "Confeitaria Cristal".

— O "Grêmio Dramático Familiar" homenageia com um jantar, no "Restaurante Ramon", o maestro Paulo Neves, regente da banda do 23º B. C., vitoriosa no Recife.

16 de agosto — "Criminologia das multidões" é a tese com que o Dr. Elias de Oliveira se inscreve no concurso para catedrático de Direito Penal na Faculdade do Ceará.

17 de agosto — Chega a esta capital o Dr. José Américo de Almeida, ex-Ministro da Viação e últimamente nomeado Embaixador do Brasil junto ao Vaticano. A população de Fortaleza fêz-lhe carinhosa recepção e S. Excia. foi hospedado no Palacete Leite Barbosa, onde foi saudado, em discurso, pelo Interventor Carneiro de Mendonça e pelo Major Juarez Távora. O Embaixador José Américo de Almeida veio acompanhado de numerosa comitiva, da qual fazia parte o Dr. Grattuliano de Brito, Interventor na Paraíba.

18 de agosto — Recepção do Dr. José Américo de Almeida na Associação Comercial, onde o vice-presidente Antônio Flúza Pequeno lhe faz entrega do título de sócio honorário.

— À noite, a Fênix Calxetral homenageia o Embaixador José Américo. Oradores o acadêmico Antônio Barros e o Sr. Oscar Barbosa.

— Banquete, no Ideal Clube, em homenagem ao Interventor Carneiro de Mendonça, com a presença do Embaixador José Américo. Fêz o oferecimento da festa o Dr. Pedro Sampaio.

19 de agosto — Corrida de jangada na Praia de Iracema, em honra do Sr. José Américo. Discursam o Dr. Leite Maranhão e o pescador cearense João Francisco Monteiro. Na corrida das jangadas saiu vitoriosa a "15 de Julho", dirigida por Manuel Pereira da Silva, residente em Altamira.

20 de agosto — O Embaixador José Américo de Almeida vai visitar o Açude General Sampaio, donde regressa à tarde.

— As 18 horas e 30 minutos, recepção do Dr. José Américo de Almeida no Centro Estudantal Cearense, onde falam os acadêmicos Francisco V. Arruda e Marcos Botelho.

— As 20 horas, no Clube dos Diários, realiza-se o grande banquete das classes conservadoras ao Embaixador José Américo. O oferecimento foi feito pelo advogado Dr. Francisco Sabóia, e o Interventor Carneiro de Mendonça ergueu o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas.

21 de agosto — Este último dia de permanência do Embaixador José Américo em Fortaleza é reservado a visitas de despedidas.

— Falece, em Meruoca, o Pe. João Teófilo Soares Leitão, nascido em Independência a 5 de março de 1904.

— Notícia "O Nordeste" que o Interventor Carneiro de Mendonça ofertou ao Museu Histórico do Estado a caneta com que foi assinado o contrato do Porto de Fortaleza.

22 de agosto — Regressa à Paraíba, pelo interior do Ceará, o Embaixador José Américo. O Interventor Carneiro de Mendonça acompanha-o até o Açude S. Gonçalo.

— Falece, no Rio de Janeiro, o Desembargador José Moreira da Rocha, antigo Presidente do Estado e Deputado Federal. Nascera em Sobral, a 24 de maio de 1869.

23 de agosto — Instalação, no Teatro José de Alencar, do Congresso da Legião Cearense do Trabalho. Fazem-se representar no mesmo sessenta e cinco encenações.

— Falece, em Várzea Alegre, o médico Dr. Leandro Correia Lima.

— A Companhia de Comédia Teixeira Pinto estréia, no "Majestic", com a peça "O Bôbo do Rei", de Joraci Camargo.

24 de agosto — Estréia, no Teatro José de Alencar, da "Grande Companhia Lírica Italiana", a cujo elenco pertencem o tenor Fernando Santoro e o barítono Pablo Ansaldo. É encenada "Lúcia de Lamemoor".

25 de agosto — Em comemoração ao "Dia do Soldado", realizam-se várias festas cívicas e desportivas, destacando-se o ato de Juramento à Bandeira por uma turma de soldados, na Praça de Pelotas.

26 de agosto — Chega do Rio o Deputado Jeová Mota, chefe provincial da Ação Integralista Brasileira.

27 de agosto — Dizem do sul haver falecido, na cidade fluminense de Miracema, o telegrafista cearense Astrolábio de Queirós Barros.

28 de agosto — Aos 59 anos, falece nesta capital o Dr. Bruno de Miranda Valente, major-médico reformado do Regimento Policial. Nascera a 6 de outubro de 1875.

29 de agosto — O Coronel Felipe Moreira Lima é nomeado Interventor Federal no Ceará, em substituição ao Capitão Roberto Carneiro de Mendonça.

30 de agosto — O Cel. Felipe Moreira Lima declara à imprensa carioca: "A minha gestão não se afastará um milímetro da mais perfeita equidistância partidária".

— Perante o Ministro da Justiça, o Sr. Vicente Rau, o Cel. Felipe Moreira assina o termo de compromisso, como Interventor Federal no Ceará.

31 de agosto — Os jornais referem-se à Exposição de Artes, promovida pela Legião Cearense do Trabalho e inaugurada, no dia 23, na sede do seu Secretariado.

1º de setembro — A casa comercial de Conrado Cabral & Cia., da qual fazem parte os Srs. Raul e Fausto Cabral, comemora o cinquentenário de sua fundação, em Fortaleza.

2 de setembro — Inauguração da freguesia fortalezense de São Gerardo.

— No Recife, o telegrafista cearense Sr. Cid Pacó tem uma perna amputada em consequência de um desastre de bonde.

3 de setembro — Os jornais cearenses transcrevem declarações do novo Interventor, Cel. Felipe Moreira Lima, à imprensa carioca. O sucessor do Capitão Carneiro de Mendonça afirma que é descrente do voto e infenso à democracia.

4 de setembro — Um Decreto desta data eleva os vencimentos do professorado, e outro determina que, mantida a denominação de Uruburetama, a comarca dêste nome tenha sua sede no termo de S. Francisco.

— Na "Sociedade 24 de Junho" o Capitão Jeová Mota faz uma conferência sobre "A Lei de Sindicalização Operária".

5 de setembro — Chega a esta capital o novo Interventor, Cel. Felipe Moreira Lima, em cuja recepção discursam o jornalista Demócrito Rocha e o Major Juarez Távora. No mesmo dia, o Capitão Carneiro de Mendonça transmitiu-lhe o governo do Estado.

6 de setembro — Com os Padres Hélder Câmara e Expedito de Oliveira, seguem para o Rio várias professoras que vão representar o Ceará no Primeiro Congresso Católico de Educação, a se reunir de 20 a 27 do corrente.

— Falece, em Camocim, o comerciante Sr. Manuel Ribeiro de Miranda.

7 de setembro — Das solenidades comemorativas do Dia da Independência, constituiu a inauguração do Quartel do Corpo de Bombeiros, à Praça Fernandes Vieira. Pela manhã se deu a parada militar e, à tarde, houve a concentração escolar na Praça de Pelotas, onde discursou o Tenente João Alves Grangeiro.

8 de setembro — No Instituto Epitácio Pessoa, o professorado homenageia o ex-Interventor Carneiro de Mendonça. Oradora oficial, a senhorinha Maria Stela Costa.

— Falece, no Rio o Dr. Vicente Caminha de Sá Leitão, lente da Escola Superior de Agricultura e irmão do franciscano Frei José Maria de Sá Leitão.

9 de setembro — Telegramas do Rio anunciam que o ex-Interventor Capitão Roberto Carneiro de Mendonça foi promovido ao posto de Major.

10 de setembro — Grande concentração do Partido Democrático no Teatro José de Alencar, onde discursaram o Major Juarez Távora, o Dr. Faustino Nascimento e o Acadêmico Geraldo Lemos.

11 de setembro — Nas quermesses que, em benefício do Asilo de Alienados se realizam no Parque da Independência, alguns marujos da corveta "Vital de Oliveira", ancorada em nosso porto, tomam parte numa prova de nado.

12 de setembro — Viaja para o Rio o Major Roberto Carneiro de Mendonça, que segue por via marítima e tem um embarque concorridíssimo.

— Falece, em Fortaleza, o Capitão Reformado do Exército, Raimundo Irineu de Araújo, pai do intelectual Dr. Irineu Filho, alto funcionário da Delegacia Fiscal. Nascera a 11 de novembro de 1864.

— O Dr. Gilberto Studart Gurgel é nomeado Procurador Fiscal do Estado.

13 de setembro — No Rio, o Dr. Joaquim Moreira de Sousa, ex-Diretor da Instrução Pública no Ceará, é nomeado Assistente Técnico da Diretoria Geral de Educação.

14 de setembro — O Interventor Moreira Lima subscreve o seu primeiro Decreto, o qual suspende, até o pronunciamento da Corte de Apelação, a execução do Decreto que transferiu da cidade de Arraial para a de S. Francisco a sede da Comarca de Uruburetama.

— O Tenente José Barreira, que vinha sendo o Chefe do Departamento dos Negócios Municipais, assume o exercício do cargo de Prefeito de Fortaleza.

— Aos 54 anos, falece nesta capital o Cel. Juvêncio Barreto, comerciante e proprietário.

15 de setembro — No "Palace Hotel" numerosos médicos oferecem um jantar ao Dr. Amílcar Barca Pelon, ex-Diretor da Saúde Pública.

16 de setembro — Realiza-se, em Fortaleza, um grande desfile integralista, com a solenidade de juramento de fidelidade ao Chefe Nacional, Plínio Salgado. Conforme noticiou "O Nordeste", prestaram o juramento à Bandeira e de fidelidade a Plínio Salgado os Padres Godofredo Cândido dos Santos e Francisco Lima de Freitas, vigários de Pacatuba e Messejana, respectivamente.

17 de setembro — O Dr. Djacir Menezes vem publicando no "Correio do Ceará" as "Cartas oportunas e importunas", dirigidas ao "leitor e eleitor cearense".

— O Dr. Plínio Pompeu de Sabóia Magalhães assume o exercício do cargo de Prefeito de Fortaleza.

18 de setembro — "O Nordeste", no editorial "Política facciosa", mostra que o Interventor Moreira Lima não tem cumprido o que prometeu, isto é, não se afastar um milímetro sequer da mais perfeita equidistância partidária.

19 de setembro — Dizem do Rio que o Ceará, com 73.500 eleitores está em nono lugar, em todo Brasil, em matéria de alistamento eleitoral. O primeiro lugar é de S. Paulo, com 534.000 eleitores, e o último é do território do Acre, com apenas 5.300 votantes.

20 de setembro — Viaja para o Rio o Dr. Amílcar Barca Pelon, ex-diretor da Saúde Pública.

21 de setembro — Aos 83 anos, falece nesta capital D. Amélia Borges Rossas, viúva do Sr. Francisco Rossas e mãe do Dr. César Rossas.

22 de setembro — Numerosos funcionários da Prefeitura de Fortaleza homenageiam, com um jantar no "Palace-Hotel", o ex-Prefeito Dr. Raimundo Girão.

— O "Correio do Ceará" divulga os nomes que o Partido Republicano Democrata

apresentou à Liga Eleitoral Católica, para que esta escolhesse os que julgasse dignos de apoio, no pleito de 14 de outubro.

23 de setembro — Embarcam numerosos peregrinos cearenses que, presididos pelo Arcebispo D. Manuel, se destinam ao Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires.

— Falece, em Fortaleza, D. Ana Amélia Freire Napoleão, viúva do comerciante Virgílio Napoleão e sogra do Dr. Jonas Miranda.

— Falece, nesta capital, o Sr. Sebastião Egídio Coelho, antigo coletor de Cascavel.

24 de setembro — Um Decreto desta data cria o cargo de Consultor Jurídico da Interventoria Federal.

— O "Correio do Ceará" divulga os nomes que, sob a legenda "Ceará Irredento", serão sufragados no pleito de 14 de outubro.

25 de setembro — Um Decreto desta data reintegra o Professor Júlio de Matos Ibiapina na cadeira de Francês da Escola Normal Pedro II.

26 de setembro — Chegam do sul os novos auxiliares do Interventor Moreira Lima. São eles: Dr. Artur Moreira Lima, consultor jurídico da Interventoria, e os Capitães Custódio de Oliveira e Alcides Teixeira de Araújo, Comandante e Subcomandante do Corpo de Segurança Pública.

— O Major Dias de Freitas é efetivado no cargo de Secretário do Interior e o Sr. Franklin Monteiro Gondim é nomeado Secretário da Fazenda. O Sr. Fidelis Silva é o Secretário da Interventoria e a acadêmica de Direito, senhorinha Cecília Ida de Arruda, é nomeada Oficial de Gabinete.

27 de setembro — Falece, em Fortaleza, o agente comercial Sr. Pedro José Barbosa (Pedrão), pai de Moacir Barbosa, quartanista da Faculdade de Medicina da Bahia.

28 de setembro — "O Nordeste" divulga as seguintes chapas que a Liga Eleitoral Católica recomenda aos sufrágios do pleito de 14 de outubro: Para a Câmara Federal: — Valdemar Falcão, Luís Sucupira, Jeová Mota, Humberto de Andrade, Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Jaime Vasconcelos, Raimundo Monte Arrais, Pedro Firmeza, Olavo Oliveira e Abelardo Marinho. Para a Constituinte Estadual: — Plácido Aderaldo Castelo, Delgado Perdigão, Professora Utilinda Araújo, Lauro Chaves, Ubirajara Índio do Ceará, Manuel dos Santos, Edgar Falcão, Lourival Correia Pinho, Rui Monte, Antônio Frutuoso, Norões Milfont, Elpidio Prata, Carlos Benevides, Domingos Braga Barroso, Felismino Neto, Edmundo Monteiro Gondim, Antônio Coelho de Albuquerque, Francisco Inácio Ramos, Joaquim Pinheiro Filho, César Cals, Stênio Gomes, Francisco Monte, Joaquim Bastos, Ildeberto Barroso, João Pontes, Ancillon Aires, Perboyre e Silva, George Moreira Pequeno e Francisco Aguiar.

— É a seguinte a chapa do Partido Social Democrático: Para a Câmara Federal: — Moésia Rolim, Fernandes Távora, Plínio Pompeu, José de Borba, Pontes Vieira, Gentil Barreira, Demócrito Rocha, Pedro Coutinho, Alcides Barreira, João Leal e Antônio Araripe. Para a Constituinte Estadual: — Amadeu Furtado, Paulo Sarasate, Edson Correia, Alfredo Barreira Filho, Alexanzito Costa Lima, Gil F. Bastos, João Bezerra, Manuel Pinheiro de Sousa, J. Tórres de Melo, Pedro Carlos da Silva, Guilherme Gouveia, Clodoaldo Barros, Gilberto Studart, Antônio Es-

meraldo, Francisco Sabóia, Duarte Júnior, José Carlos Veras, Clodoveu de Arruda, Auton Aragão, Francisco da Costa Araújo, Grijalva Costa, Antônio Barroso, Terêncio Guedes, Manuel Pinheiro Távora, Augusto Jaime Benevides, Mário Leal, Manuel Batista de Oliveira, Sérgio Banhos, Joaquim Teles e Antônio Leopoldo Serra.

29 de setembro — Uma caravana integralista, chefiada pelo Capitão Jeová Mota, está visitando as cidades da zona jaguaribana.

30 de setembro — Ingressa no Carmelo de Fortaleza, onde recebe o nome de irmã Teresinha do Menino Jesus, a senhorinha Maria Abigail, filha do Dr. Andrade Furtado, catedrático da Faculdade de Direito e redator-chefe d'“O Nordeste”.

— Chega de avião, do Rio de Janeiro, a escritora Raquel de Queirós, candidata dos socialistas a uma cadeira na Constituinte Estadual. Logo após o desembarque, houve um comício na Praça do Ferreira, falando Jorge de Holanda, Oto Ramos de Oliveira, Daniel Carneiro Job, Raquel de Queirós e o sargento do Exército José Queirós Balma.

1º. de outubro — Falece, em Juazeiro, o vigário local e apreciado orador sacro Monsenhor Pedro Esmeraldo da Silva Gonçalves, nascido no Crato, a 29 de janeiro de 1876.

— Transferidos para Recife, recebem ordem de embarque imediato o Tenente Severino Sombra, chefe da Campanha Legionária, e o sargento José de Queirós Balma, acadêmico de Direito e candidato socialista à Constituinte Estadual.

2 de outubro — O Dr. José Acioli, presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano Conservador, recomenda as chapas com a legenda da L.E.C. e reafirma apoio à candidatura do Dr. Menezes Pimentel para o Governo do Estado.

3 de outubro — O Dr. Manuel Moreira da Rocha, chefe do Partido Democrata, pede aos seus correligionários sufraguem as chapas da Liga Eleitoral Católica, e concita-os a integral apoio à candidatura Menezes Pimentel ao governo constitucional do Estado.

4 de outubro — “O Nordeste” publica, em primeira mão, o Manifesto da L.E.C., a favor da candidatura do Dr. Francisco de Menezes Pimentel ao Governo do Ceará.

5 de outubro — Sob o título “O Sr. Mozart Catunda responde ao Sr. Fernandes Távora”, o “Correio do Ceará” inicia a publicação duns artigos do Chefe de Polícia ao tempo do governo Matos Felixoto.

— Em frente à Alfândega, o carro do Pronto Socorro mata o estivador Artur Pedro da Silva.

6 de outubro — Aos 78 anos, falece em Sobral D. Benvinda de Almeida Monte, viúva do Farmacêutico João Francisco do Monte.

— O Interventor Moreira Lima segue em visita às cidades de Cascavel e Aracati, com o declarado objetivo de estudar a possibilidade de ligar Cascavel à rodovia Fortaleza-Recife.

7 de outubro — Estréia, no “Cine Majestic”, da Troupe Russa Povoliakala, que apresenta números de canto, música e ballados.

8 de outubro — "O Nordeste" estampa uma Proclamação do Dr. Menezes Pimentel ao Povo Cearense, sobre os seus propósitos de bem administrar o Estado, caso seja eleito.

9 de outubro — O Dr. Pio Jardim é nomeado Procurador da Justiça Eleitoral no Estado do Ceará, consoante dizem telegramas do Rio.

10 de outubro — Pernoita em Fortaleza o ex-Interventor Major Roberto Carneiro de Mendonça, que vai ao Pará comissionado pelo Chefe da Nação como observador político.

11 de outubro — No Rio, em decisão unânime, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral concede habeas-corpus aos eleitores da L.E.C., ordenando expressamente seja o mesmo cumprido pela tropa federal.

— Falece, em Camocim, o Dr. Carlos Tavares, cirurgião-dentista.

— Grande concentração da L.E.C. na Praça José de Alencar, onde se fazem ouvir o Capitão Jeová Mota, os Drs. Ubrajara Índio do Ceará e José Martins Rodrigues e o Pe. Hélder Câmara.

12 de outubro — Por Decreto desta data, é restabelecida a Secretaria da Assembléia Legislativa Estadual.

— Falece, no Rio, o Cônego João de Lira Pessoa de Maria, nascido em Sobral, a 18 de fevereiro de 1860.

13 de outubro — Cabografam do Rio que o Ministro da Guerra, General Gois Monteiro, radiografou ao comando do 23º. B.C., ordenando-lhe que atenda às requisições do Tribunal Regional, a fim de garantir o cumprimento do habeas-corpus concedido aos eleitores lecionistas.

14 de outubro — Realizam-se, em todo o Estado, as eleições para a Câmara Federal e para a Constituinte Estadual.

— Falece, em Fortaleza, D. Manuela Rolim da Nóbrega, mãe do Dr. Luís Rolim da Nóbrega.

15 de outubro — O 2º. Delegado de Fortaleza, Dr. César Gonçalves, pede e obtém exoneração, sendo substituído pelo Acadêmico de Direito João Campos Filho, que vinha sendo o Prefeito de Balxio.

16 de outubro — Na Escola Normal Pedro II, o Major Juarez Távora faz uma conferência sobre a sua gestão no Ministério da Agricultura.

17 de outubro — Regressa ao Rio o Major Juarez Távora, indigitado candidato do Partido Social Democrático ao governo constitucional do Estado.

18 de outubro — O Dr. Antônio Gonçalves de Carvalho, ex-Prefeito de Iguatu, toma posse, em Fortaleza, da chefia do Departamento dos Negócios Municipais.

— O Pe. José Bruno Teixeira, vigário de Cascavel, repta os seus adversários a que provem onde, a quem, com que fim e em que condições S. Revma. prometeu votos ao P.S.D.

19 de outubro — Bodas de ouro do casal Antônio Paulino Delfim Henriques-Dona Teonila Dias Henriques.

20 de outubro — Os jornais revelam que, na apuração do pleito do dia 14, foi encontrada, num envelope, em vez de voto, uma "Oração da cabra preta", para se acertar no jogo do bicho...

21 de outubro — Em trem especial e acompanhado de diversos auxiliares e amigos, segue para o Cariri o Interventor Federal, Cel. Felipe Moreira Lima.

22 de outubro — Falece, em Sta. Ana do Acaraú, o Cel. Pedro Celso Arcanjo, ex-Prefeito Municipal.

23 de outubro — Falece, em Fortaleza, o Juiz Federal, Dr. Luis de Moraes Correia, nascido no Piauí, a 23 de dezembro de 1881. Por ocasião de seu sepultamento, discursam o acadêmico Danilo Prado e os Drs. Raimundo Gomes de Matos e Curadno Belém.

24 de outubro — É noticiado que o Sr. João Batista de Paula foi promovido de subgerente a gerente da "Ceará Light".

25 de outubro — "Diretrizes sempre mais firmes para o Integralismo" é o título de curioso estudo do Pe. Hélder Câmara na edição d'"O Nordeste".

26 de outubro — Prosseguem no Tribunal Regional as apurações do pleito do dia 14. Por enquanto, os resultados são favoráveis à Liga Eleitoral Católica, em cerca de 3.600 votos.

27 de outubro — Dizem do Rio que o Major Carneiro de Mendonça e o Dr. Valdemar Falcão refutam declarações do Major Juarez Távora sobre as eleições cearenses, presididas pelo Cel. Moreira Lima.

28 de outubro — Os integralistas cearenses, no Teatro José de Alencar, homenageiam dois correligionários seus, mortos em S. Paulo. Fala o Capitão Jeová Mota e o poeta Sidney Neto declama um poema de sua autoria.

29 de outubro — Pernoita em Fortaleza, passageiro dum avião, o ex-campeão mundial de boxe, Primo Carnera, cuja chegada ao "Elcelsior Hotel" atraiu grande multidão de curiosos.

30 de outubro — Chega do Rio de Janeiro a família do Interventor Moreira Lima, composta de sua esposa, D. Medéia Moreira Lima, da senhorinha Sílvia e do pequeno Otávio, seus filhos.

31 de outubro — Um Decreto desta data considera de utilidade pública o "Clube dos Officiais do Corpo de Segurança Pública do Ceará".

1º de novembro — Noticia-se do Rio que o Major Carneiro de Mendonça, ex-Interventor no Ceará, foi nomeado oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, General Gois Monteiro.

2 de novembro — Desde o dia 31 até a manhã do dia 3, estão em retiro espiritual, na Casa de Cristo Rei, vinte quintanistas de diferentes colégios fortalezenses.

3 de novembro — Em Juazeiro, o vigário interino, Pe. Juvenal Colares Maia, é agredido por um grupo de fanáticos exaltados. Minutos depois, no recinto da Matriz, houve um choque sangrento entre os referidos fanáticos, populares e o destacamento local. Morreram seisromeiros e várias pessoas saíram feridas. Efetuaram-se quinze prisões.

4 de novembro — Em trem especial e acompanhado de forte contingente policial, segue para Juazeiro o Chefe de Polícia, Capitão Alcides Araújo.

— Inauguração de várias novas dependências do Asilo de Alienados de Porangaba

— No Segundo Campeonato Cearense de Ciclismo, sai vencedor o jovem Danilo Gentil de Aguiar, que faz em 58 minutos o percurso Maranguape-Fortaleza.

5 de novembro — Aos 67 anos, falece D. Emília de Albuquerque^s Melo, esposa do Sr. Manuel de Sales Teófilo e tia do desembargador Faustino de Albuquerque.

6 de novembro — Um Decreto desta data reconhece de utilidade pública o Centro Estudantal Cearense.

— Com enorme surpresa do público, declara-se uma crise na alta administração estadual, sendo exonerados o Chefe de Polícia, o Comandante da Fôrça Pública e o Ajudante de Ordens da Interventoria, respectivamente, Capitão Alcides Araújo, Capitão Custódio de Oliveira e Tenente Henrique Fernandes Vieira, todos oficiais do Exército. No comando da Fôrça Policial está o Capitão Pretinho, e o Chefe de Polícia será o Dr. Francisco Sabóia.

7 de novembro — Comício na Praça do Ferreira, em que os comunistas cearenses comemoram o aniversário da implantação do regime soviético na Rússia.

— Deixa o Ceará o lazarista Pe. Guilherme Vaessen, que foi nomeado para dirigir a Casa das Missões no Pará.

8 de novembro — O Prof. Joaquim Alves conclui, no "Correio do Ceará", a apreciação que vinha fazendo do livro "Povo sem terra", de Jäder de Carvalho.

9 de novembro — Pela madrugada, falece no Rio de Janeiro o Cel. Eduardo Bezerra, fundador e sócio principal da "Farmácia e Drogaria Pasteur". Nascera em Fortaleza, a 24 de abril de 1874.

— Em entrevista coletiva à imprensa, os recém-exonerados auxiliares do Governo explicam a razão que os levaram ao rompimento com o Interventor Moreira Lima.

10 de novembro — O "Correio do Ceará" ilustra sua edição com fotografias das enormes peças ósseas da cabeça de um fóssil desenterrado em Guarani.

11 de novembro — Encerramento da Exposição de Artes que a Legião Cearense do Trabalho inaugurara em agosto.

12 de novembro — Correligionários do Tenente Severino Sombra assaltam, à noite, a sede da Legião Cearense do Trabalho, e dali retiram e conduzem os retratos do Ten. Sombra e do Sr. Paulino Moraes.

13 de novembro — Reportagem d'"O Nordeste" a respeito do Jardim Zoológico que os Irmãos Maristas estão organizando no Colégio Cearense.

14 de novembro — Registram os jornais que, em Capistrano de Abreu e vários pontos da Serra de Baturité, tem havido grande mortandade de ratos, e aparecem vários casos de bubônica.

15 de novembro — Abertura, em Fortaleza, da Segunda Exposição Agropecuária e Indústrias Correlatas, discursando o Dr. Esmerino Parente.

— Por Decreto desta data, é criada a Inspetoria de Proteção à Maternidade e à Infância.

— Bênção e inauguração, em Fortaleza, do "Asilo de Menores Juvenal Carvalho". Discursaram os Drs. Abdenago Rocha Lima e Paraifal Barroso e o Interventor Moreira Lima, os quais todos exalçaram a benemerência do Cel. Juvenal.

16 de novembro — O Dr. Antônio Teodorico da Costa escreve n'"O Nordeste" sobre os quatro relógios da cidade, ou sejam os da Sé, da Intendência, da Estação da Estrada de Ferro e da Coluna do Cristo Redentor.

17 de novembro — Em substituição ao Sr. Jaime Campos, o Sr. João Alves de Albuquerque é nomeado Administrador do Matadouro Modelo de Fortaleza.

18 de novembro — De regresso da Argentina, chega o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, que fôra assistir ao Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires.

19 de novembro — Por Decreto desta data, são aumentados os vencimentos do pessoal administrativo da Faculdade de Direito, e reverte à disponibilidade o juiz de direito Alvaro Garrido, aposentado em 12 de julho de 1931.

— Falece, em Fortaleza, D. Zefinha do Vale, esposa do Dr. Lauro de Paula Vale e irmã do Dr. Valdemar Barros.

20 de novembro — Dizem do Rio que, nas sessões da Câmara, o governo do Interventor Moreira Lima vem sendo fortemente atacado pelo Sr. Valdemar Falcão e defendido pelo Sr. Fernandes Távora.

21 de novembro — A comarca de Cascavel é elevada de primeira à segunda entrância.

— É dispensada, no corrente ano, a segunda prestação da inscrição para matrícula, na Faculdade de Direito.

— Falece, em Fortaleza, o despachante aduaneiro Sr. José de Freitas Guimarães Filho.

— Notícia "O Nordeste" que vai ser construída uma Capela de S. Pedro na Praia de Iracema. A comissão encarregada das obras é presidida por D. Mariinha Holanda.

22 de novembro — No Bispado de Sobral, é canonicamente instituída a Freguesia de Ubajara.

23 de novembro — Publica-se o seguinte telegrama do Ministro do Trabalho, Sr. Agamenon Magalhães, ao Dr. Menezes Pimentel: "Congratulo-me com o Estado do Ceará pela eleição do Dr. Olavo Oliveira, fulgurante afirmação de caráter e inteligência".

24 de novembro — Numerosos correligionários do Interventor Moreira Lima lhe oferecem um banquete, em desagravo dos ataques que lhe tem feito o deputado Valdemar Falcão.

25 de novembro — Findo o noviciado, recebe o véu prêto a primeira carmelita de Fortaleza, Irmã Margarida Maria do Santíssimo Sacramento, filha de Alípio Severino Duarte e D. Carmélia Rodrigues Duarte.

26 de novembro — Já se conhece o resultado da eleição de 14 outubro: a L.E.C. fêz 7 deputados federais e o P.S.D. fêz 4. Quanto à Assembléia Estadual, 17 foram os deputados que fêz a L. E. C. e 13 os que fêz o P. S. D.

27 de novembro — Um Decreto desta data aprova o Regulamento dos Cemitérios do Estado, e outro dispensa, no corrente ano, as taxas de exames a que estão sujeitos os alunos do Liceu.

— Falece, em Boa Viagem, o antigo vigário local, Monsenhor José Cândido de Queirós Lima, nascido em Beberibe, a 27 de setembro de 1849.

28 de novembro — Transcorre o centenário do fuzilamento, no Crato, do Cel.

Joaquim Pinto Madeira, um dos chefes da revolta de 1832. "O Nordeste" circulou em edição especial.

29 de novembro — Um Decreto desta data isenta, no corrente ano, os acadêmicos de Direito, promovidos por média, do pagamento de taxa de exame em qualquer ano do curso.

30 de novembro — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres Aluísio de Castro Filgueiras, Francisco de Assis Portela, João José Cavalcante, Jonas de Lima Barros, José Hortêncio de Medeiros e Arquimedes Bruno.

1º. de dezembro — Aos 80 anos, falece, em Fortaleza, o escritor Antônio Papi Júnior, professor aposentado do Liceu e nome dos mais ilustres da história literária do Ceará.

2 de dezembro — É eleita a nova diretoria da União de Moços Católicos, da qual é presidente o Sr. Francisco Josino da Costa.

3 de dezembro — No Teatro José de Alencar, estréia da Companhia Irmãos Celestino, com a opereta "Frasquita". Antes, o intelectual Martins d'Alvarez fêz a apresentação do conjunto artístico.

— Falece, nesta capital, o Cel. José Vitorino de Menezes.

4 de dezembro — Telegramas do Rio anunciam que o Dr. Pedro Ernesto, Prefeito do Distrito Federal, deu a uma das ruas do Realengo o nome do jornalista cearense João Brígido.

5 de dezembro — Falece, no Rio, o escritor maranhense Humberto de Campos, que contava no Ceará muitas afeições.

6 de dezembro — É criado no Estado um Gabinete Médico-Legal.

7 de dezembro — Sallenta a imprensa que, nas últimas noites, vários transeuntes têm sido assaltados nas ruas desta capital, pois os ladrões já se não contentam com o arrombamento das casas de comércio e residenciais.

8 de dezembro — Jubileu da Primeira Missa do franciscano cearense Frei José Maria de Sá Leitão. Entre as várias comemorações, houve uma sessão lítero-musical no Grupo Escolar de Farias Brito, na qual foi orador o poeta Sobreira Filho.

9 de dezembro — Inauguração do Convento fundado pelos Capuchinhos, em Messejana, com a cooperação do Cel. Juvenal Carvalho. O orador oficial foi o Dr. José Parsifal Barroso. O arcebispo D. Manuel oficiou a bênção da Capela.

— Falece, em Fortaleza, o comerciante e industrial Sr. Tibúrcio Targino.

10 de dezembro — Sob a epígrafe "A maior cantora que já veio a Fortaleza", o jornalista Hugo Vitor escreve, n'"O Nordeste", sobre Nice de Araújo Jorge.

11 de dezembro — O 1º. Tenente reformado José Gonçalves Bezerra reverte ao serviço do Corpo de Segurança Pública do Estado.

12 de dezembro — Noticia-se que foram suspensas por 15 dias as professorandas Integralistas da Escola Normal, que resolveram fazer um quadro especial de formatura, tendo como paraninfo o Pe. Hélder Câmara.

13 de dezembro — Um Decreto desta data suprime o 2º. tabellionato do termo de Afonso Pena, Comarca de Iguatu.

14 de dezembro — É bem recebida nesta capital a notícia de que os vapores da "Ita" voltarão a fundear em nosso porto, de que se haviam afastado em

conseqüência do expurgo, a que ficavam sujeitos no Rio, onde Fortaleza está sendo considerada pôrto sujo, por motivo dos casos de bubônica.

15 de dezembro — Parafinados respectivamente pelos Drs. Leite Maranhão e Américo Picanço, colam grau os farmacolandos Antônio Correia Neto (orador), Joaquim E. de Sousa, Luci de Oliveira Pimbo, Eulina C. Lima, Raimundo C. Filho e João Vieira dos Santis, e os odontolandos Elmar Brígido Silva (orador), Odmar de Castro, Paulo Pamplona, Jacinto Gomes, Raimundo Tórres, José Santiago, Joseph Pimenta Lira, Antônio Zinet, Ernâni Barbosa, Antônio Sousa, Francisco Amaro Ribeiro, Antôniolette de Oliveira Pombo, Constância Gomes, Haidée Reis Sousa, Neusa Magalhães, Elzeni Nogueira de Sousa, Odílio Sabóia, Nestor Pessoa, Pedro dos Santos, Edson Medeiros e Jadir Weyne.

— No "Auditorium" da Escola Normal Pedro II, realiza-se o recital da cantora Nice de Araújo Jorge.

— Falece, em Fortaleza, D. Isaura Bezerra de Alencar, esposa do sr. Edmundo Alencar.

16 de Dezembro — Na eleição havida na Associação dos Funcionários Públicos Estaduais, é vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. Antônio Mendes.

17 de dezembro — "Concentração revolucionária", na Praça José de Alencar, onde discursam os Srs. Jäder de Carvalho, Renato Soldon, Moésia Rollim e Oto Ramos de Oliveira.

— Os integralistas de Fortaleza homenageiam as professorandas da Escola Normal que organizaram especial quadro de formatura, tendo como paraninfo o Pe. Hélder Câmara, e por isso sofreram pena de suspensão durante 15 dias. Falam, entre outros, Ubirajara Índio do Ceará, a professoranda Filomena Cordeiro, a professora Maria Leticia Ferreira Lima, o Pe. Hélder Câmara e o Dr. Djacir Menezes.

18 de dezembro — Falece, em Quixadá, o médico Dr. João Batista de Queirós, antigo deputado estadual. Nascera a 20 de julho de 1875.

— Inauguração, em Baturité, do Primeiro Congresso Católico Regional de Educação, sob a presidência do jesuíta Pe. Alfredo Costa.

19 de dezembro — Aludindo às escaramuças de comunistas e integralistas, o "Correio do Ceará" assim remata o seu primo-editorial: "Na marcha em que vão as coisas, o Brasil, dentro em pouco, se não quiser ser comunista, terá de ser fascista. A democracia suicida-se".

20 de dezembro — Em Pacatuba, um louco, evadido do Asilo de Alienados, depois de ferir a faca duas pessoas, é morto por um soldado.

21 de dezembro — "O Nordeste" publica o discurso do Dr. Moreira de Sousa, que veio do Rio para parafinar, no Crato, as professorandas do Colégio Santa Teresa.

22 de dezembro — Circula, em Fortaleza, o jornal "O Combate", redatoriado pelo Capitão Moésia Rollim e pelo Dr. Jäder de Carvalho.

23 de dezembro — Perto da Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, a senhora Rita Nascimento é morta por um trem, ao tentar atravessar o leito da ferrovia. A vítima deveria casar-se no próximo dia 5 de janeiro.

24 de dezembro — No Rio, o Superior Tribunal Eleitoral concede habeas-corpus a numerosos lecionistas cearenses, para que possam votar livremente no pleito suplementar do dia 30.

25 de dezembro — Tentativa de incêndio criminoso de uma casa de móveis, a rua Barão do Rio Branco, por seus proprietários, Srs. Moura & Oliveira. O incêndio dominado, fêz-se a prova do crime e os acusados tudo confessaram.

26 de dezembro — São fixados os efetivos da Guarda Cívica e do Corpo de Bombeiros para o exercício de 1935.

27 de dezembro — Um Decreto desta data reforma a Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado.

— No Liceu, o Dr. Leonard Martin defende tese, como candidato ao concurso de Ciências Físicas e Naturais.

28 de dezembro — O Corpo de Segurança Pública do Ceará passa a denominar-se Força Pública do Ceará.

— São elevados para quarenta e dois contos e doze contos, respectivamente, o subsídio e a representação anuais de Interventor Federal no Estado.

29 de dezembro — É aposentado, compulsoriamente e com vencimentos integrais, o Sr. João Montezuma de Carvalho, chefe da Seção do Patrimônio do Tesouro do Estado.

— Aos 80 anos de idade, falece em Canindé o Cel. Manuel Joaquim Rabelo, antigo comerciante e proprietário naquela cidade.

— É desta data o Decreto do Arcebispo e Bispos da Província Eclesiástica do Ceará, a respeito de verificação de óbitos, autópsias e viscerotomia. "O Nordeste" publicou-o na edição de 18 de janeiro de 1935.

30 de dezembro — Realizam-se as eleições suplementares do pleito de 14 de outubro. Funcionaram duas seções em Fortaleza e diversas no interior do Estado. Em Cascavel foram presos numerosos eleitores da L.E.C., entre os quais o deputado Lauro Chaves. As violências cessaram com a chegada de força do Exército, garantidora do cumprimento do habeas-corpus.

31 de dezembro — Um Decreto desta data fixa a despesa do Estado, no exercício financeiro de 1935, em 16.349:850\$100 e orça a receita em 16.392:000\$000.

— Falece, nesta capital, aos 86 anos de idade, D. Maria Faria de Oliveira, viúva do Comendador Joaquim José de Oliveira Filho e avó materna do jornalista Rui Costa Sousa, da "Gazeta de Notícias".

1935

1º de janeiro — Possa da nova diretoria da União de Moços Católicos, da qual é presidente o Sr. Francisco Josino da Costa e Assistente Eclesiástico o lazarista Pe. Pedro Vermeulen.

2 de janeiro — Os jornais registram a inauguração, na véspera e nesta capital,

da estação radiográfica de ondas curtas, instalada no Telégrafo Nacional.

3 de janeiro — Falece, em Fortaleza, aos 81 anos, D. Antônia Felina Domingues Uchoa, viúva do magistrado Dr. Samuel Uchoa e mãe dos Drs. Samuel Filho, Antônio e Raul Uchoa.

— No Leprosário da Canafistula, falece o missionário capuchinho Frei Inácio de Ispra, nascido na Itália, a 27 de janeiro de 1880.

4 de janeiro — Os Srs. Carlos Benevides, Elpidio Prata e Lourival Correia Pinho, deputados eleitos pela Liga Eleitoral Católica, reafirmam, pela imprensa, integral apoio à candidatura do Sr. Menezes Pimentel ao governo constitucional do Estado.

5 de janeiro — Em sessão do Instituto do Ceará, o Dr. Guilherme de Sousa Pinto faz uma conferência sobre estudos que tem empreendido a favor da Estatística de nosso Estado.

6 de janeiro — Aos 72 anos, falece no Icó o Sr. José Ferreira Antero, pai de Monsenhor José e do Engenheiro Antônio Ferreira Antero e sogro dos Drs. Virgílio Pinheiro e Antônio Santana Júnior.

— O Pe. Jaime Felício toma posse do vicariato de Quixeramobim.

7 de janeiro — É criado no termo de Sobral o distrito de S. Vicente, simultaneamente judiciário, administrativo e policial.

— Em trânsito por esta capital, o Major Magalhães Barata, Interventor no Pará, é alvo de uma manifestação dos pessedistas cearenses.

8 de janeiro — Falece, em Fortaleza, o Sr. Antônio Martins de Jesus, pai do poeta Martins d'Alvarez e dos acadêmicos de Direito Fran, Cláudio e Antônio Martins Filho.

9 de janeiro — Publica-se o programa da festiva semana de permanência do casal Clóvis Beviláqua na capital cearense.

10 de janeiro — O deputado lealista eleito Sr. Silvestre Aguiar procura a redação d'"O Nordeste" para reiterar a sua solidariedade à candidatura governamental do Dr. Francisco de Menezes Pimentel.

11 de janeiro — Falece, em Fortaleza, o Sr. Israel de Holanda Cavalcante, funcionário aposentado da Delegacia Fiscal.

12 de janeiro — O eminente jurista cearense Dr. Clóvis Beviláqua e sua esposa, a escritora D. Amélia de Freitas Beviláqua, são festivamente recepcionados nesta capital.

— Falece, em Quixeramobim, o Desembargador Luis Paulino de Figueiredo e Sá, membro aposentado da Corte de Apelação do Estado.

13 de janeiro — Em Fortaleza, num encontro de futebol, um selecionado do Ceará derrota outro do Piauí, pela contagem de 5 a 1.

14 de janeiro — O casal Clóvis Beviláqua visita a Escola Normal, o Colégio Militar e o Palácio do Governo. À noite, no Teatro José de Alencar, realizou-se a solenidade promovida pelo Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, Instituto dos Advogados e Faculdade de Direito. Oradores, acadêmico José do Nascimento, Dr. Dolor Barreira e Dr. Beni Carvalho.

15 de janeiro — O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior

Tribunal Eleitoral, manda proceder a nova eleição em Cascavel, no próximo dia 20.

— O casal Clóvis Beviláqua visita o Grupo Escolar Rodolfo Teófilo e é recebido no Salão Juvenal Galeno, sendo saudado pelo Dr. Cursino Belém.

16 de janeiro — Visita do casal Clóvis Beviláqua à Fênix Caixeiral e ao Arquivo Público e Museu Histórico do Estado, onde discursaram, respectivamente, os Drs. César Fontenele e Eusébio de Sousa.

17 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Ana de Faria Lemos Campos, viúva do Sr. José Campos, mãe dos Srs. Mário e Plínio Campos e sogra do Sr. Antônio Fiúza Pequeno.

— O casal Clóvis Beviláqua visita o Colégio da Imaculada Conceição.

18 de janeiro — Falece, em Fortaleza, Monsenhor Raimundo Hermes Monteiro, nascido no Icó, a 25 de novembro de 1864, e irmão do Pe. Manuel e de Monsenhor Pedro Hermes Monteiro.

— O casal Clóvis Beviláqua visita, em Messejana, a casa em que nasceu José de Alencar.

19 de janeiro — O "Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua" homenageia o casal Clóvis Beviláqua com uma reunião elegante no "Gentilândia Clube".

20 de janeiro — Regressa do Rio o Interventor Federal, Cel. Felipe Moreira Lima, festivamente acolhido por seus correligionários do P.S.D.

— No Clube Iracema, o Centro Estadual Cearense homenageia o casal Clóvis Beviláqua. Oradores, acadêmicos Marcos Botelho, Francisco V. Arruda, Lourival Pinho e Yaco Fernandes, a Rainha dos Estudantes, senhorinha Altina Albuquerque, e o Dr. Leite Maranhão. D. Amélia de Freitas Beviláqua leu uma página de sua autoria.

21 de janeiro — "O Nordeste" publica extenso noticiário subordinado ao título e subtítulo: — "Querem implantar o terror em Fortaleza — Provocações, ameaças, agressões físicas, tiros, boatos de empastelamento de jornais e outras belezas da época".

22 de janeiro — É desta data o Decreto 1.459, que reorganiza a Escola Normal Pedro II, dando-lhe outra feição didático-administrativa.

— Os integralistas fortalezenses comemoram o aniversário natalício de Plínio Salgado.

— Na sessão do Tribunal Regional Eleitoral registram-se acaloradas discursões entre alguns juizes.

— Falece, em Barbalha, o Pe. Manuel Raimundo Nonato Pita, nascido na Paraíba, a 1º de janeiro de 1867.

23 de janeiro — É extinto o Imposto Rural, criado por Lei de 17 de dezembro de 1929.

— A imprensa lecionista comenta que os seus placards, a princípio quebrados à vista da Polícia, agora estão sendo retirados, às escondidas, da Praça do Ferreira.

24 de janeiro — A Academia Cearense de Letras realiza uma sessão magna em homenagem ao casal Clóvis Beviláqua. Orador oficial, o Dr. Antônio Furtado. Por proposta do Dr. José Martins Rodrigues e outros, D. Amélia de Freitas Beviláqua foi aclamada sócia honorária, e o Dr. Josafá Linhares leu o trabalho

de sua autoria intitulado "A Democracia e o fenômeno das massas".

25 de janeiro — Regressa ao Sul do País o Dr. Clóvis Beviláqua e sua esposa, D. Amélia de Freitas Beviláqua, passageiros do "Itaité".

— Falece, em Fortaleza, o industrial Sr. José Nogueira Mota.

— A polícia apreende o revólver do Dr. Brasil Pinheiro. Este obtivera permissão para andar armado.

26 de janeiro — A Chefatura de Polícia, em Nota Oficial, cassa tôdas as licenças concedidas para o porte de armas.

— É considerado de utilidade pública o Centro Odontológico Cearense.

27 de janeiro — Vem chovendo torrencialmente em muitos pontos do Estado e, ao que se diz, na zona jaguaribana os caminhos estão intransitáveis.

28 de janeiro — Aos 75 anos de idade, falece, em Fortaleza, o Cel. Francisco Borges de Aquino, pai do comerciante Sabino Borges e do Dr. Cândido Borges, Vice-Diretor do Tesouro Nacional.

29 de janeiro — Inauguração da freguesia de Ubajara, no Bispado de Sobral.

30 de janeiro — O deputado Valdemar Falcão telegrafia ao Dr. Edgar de Arruda, desmentindo que haja falado a quem quer que fôsse a respeito do afastamento da candidatura do Dr. Menezes Pimentel ao Governo do Ceará.

31 de janeiro — Falece, em Fortaleza, o Dr. Luís Barroso, juiz municipal de São Francisco de Uruburetama.

— O médico cearense, Dr. Abelardo Marinho de Andrade é reeleito, no Rio, deputado classista, pelos delegados dos sindicatos médicos.

1º de fevereiro — A Interventoria Federal convida as autoridades e o povo para a recepção da oficialidade e guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", esperado em Fortaleza.

2 de fevereiro — Chega a esta capital o prelado oriental Dom Eftimus Yuakim, arcebispo libanês de Zahlé, festivamente acolhido pela colônia síria.

3 de fevereiro — Dom Eftimus Yuakim celebra, na Sé, a missa bisantina do seu rito, com grande assistência da colônia sírio-libanesa. Ao Evangelho, S. Revdma. sermonou em árabe e em espanhol.

— Chega o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo Capitão de Fragata, Durval de Oliveira Teixeira.

4 de fevereiro — Chega a esta capital o religioso marista Irmão Carlos Martinez, novo diretor do Colégio Cearense.

5 de fevereiro — Telegramas do Rio informam que o Capitão Moésia Rolim, respondendo às altas autoridades militares, contestou ser de sua autoria certo artigo estampado n"O Combate", de Fortaleza, sob a assinatura de "Moésia Rolim".

— O Pe. Domingos Araújo toma posse do curato da Sé de Sobral.

6 de fevereiro — O Capitão João Carvalhedo é eleito chefe da Legião Cearense do Trabalho, em razão de o Sr. Manuel dos Santos haver terminado o seu mandato.

— O Prefeito Plínio Pompeu oferece em uma chácara do Alagadiço, um convescote à oficialidade do "Almirante Saldanha".

7 de fevereiro — É transferido do termo de Meruóca para o de Sobral o distrito de São José dos Alcântaras.

— “O Nordeste” noticia amplamente a inauguração de “Casa das Crianças”, à Av. do Imperador, e que foi fundada pela Liga dos Professores Católicos, graças aos esforços sobretudo das professoras Maria Letícia Ferreira Lima, Graziela Oliveira e Albertina Barros.

— À tardinha, o “Almirante Saldanha” deixa o pôrto de Fortaleza, prosseguindo na viagem de instrução aos 106 guardas-marinha que conduz.

8 de fevereiro — É aposentado o telegrafista cearense José Zacarias Vieira, que contava 46 anos de serviços.

— O Pe. Hélder Câmara inicia n’“O Nordeste” severa crítica ao Decreto de 22 de janeiro, que reorganizou a Escola Normal Pedro II.

— É desta data o rumoroso Decreto nº. 1.475, que estabelece normas reguladoras sôbre a presidência da Côrte de Apelação e cria o cargo de Vice-Presidente da mesma Côrte.

9 de fevereiro — Lastima a imprensa que se esteja cogitando do fechamento do “Excelsior-Hotel”, em razão de desinteligências entre patrões e empregados.

10 de fevereiro — Ordenação, em Sobral, do Pe. Sabino Lolola.

— Falece ,em Fortaleza, o telegrafista Pedro Lopes Ferreira.

11 de fevereiro — O Sindicato das Lavadeiras e Engomadeiras homenageia o Pe. Hélder Câmara, em reconhecimento por suas campanhas em prol da Ação Social Católica.

— Em substituição ao Dr. Plínio Pompeu, o Dr. Gentil Barreira assume o exercício do cargo de Prefeito de Fortaleza.

12 de fevereiro — São criadas vinte escolas rurais, a serem distribuídas nas zonas de população escolar em que os pedidos de matrículas deixaram de ser atendidos pela superlotação das escolas aí existentes.

13 de fevereiro — Em Fortaleza, um selecionado pernambucano de jogadores de futebol derrota os locais pela contagem de 4 a 2.

14 de fevereiro — Suicida-se Arlindo Leopoldo Murinelli, solteiro e de 28 anos de idade.

15 de fevereiro — Os Srs. Tertullano Vieira e Sá, Moacir Bezerra e Raimundo Freitas Ramos comunicam à imprensa a formação de sociedade anônima “Estabelecimentos Eduardo Bezerra”.

16 de fevereiro — Sob a direção de Luís Brígido e Rodolfo Ribas, reaparece “O Unitário”, jornal fundado por João Brígido.

— Aos 83 anos falece, em Fortaleza, D. Ana Fordeus Ferreira, viúva de José Ricarte Ferreira.

17 de fevereiro — O Capitão João Carvalhedo assume a chefia da Legião Cearense do Trabalho, prestando o juramento de tudo fazer em favor do trabalhador cearense, dentro do lema “Deus, Pátria e Família”.

18 de fevereiro — “O Nordeste” transcreve a oração paraninfária com que o Dr. Clóvis Monteiro se dirigiu à última turma de humanistas do Ginásio de S. Bento, no Rio.

19 de fevereiro — Os jornais registram a estada, em Fortaleza, da cantora brasileira Helena de Magalhães Castro, que tanto se distinguiu na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, em 1929.

20 de fevereiro — Em Nota Oficial, a Juventude Operária Católica declara que o Interventor Moreira Lima proibiu a entrada do Pe. Hélder Câmara em qualquer estabelecimento de ensino, razão por que o Jocismo suspende as suas aulas. A Nota conclui: — “Quando a tirania passar, as escolas se reabrirão”.

21 de fevereiro — É dispensada, no corrente ano, a primeira prestação da taxa de matrícula na Faculdade de Direito.

— Chega a Fortaleza o Dr. Luís Vieira, Inspetor das Sêcas, e o Dr. Henrique de Novais que, em nome do Ministro da Viação, vem visitar as obras em andamento na região nordestina.

22 de fevereiro — Com grande êxito, realiza-se no Teatro José de Alencar o recital da cantora Helena de Magalhães Castro.

— É desta data o Decreto que manda contar pelo dôbro o tempo em que os elementos da polícia estadual estiveram em S. Paulo, durante a luta armada de 1932.

— O Sr. Fábio de Moraes Studart é nomeado administrador do Matadouro Modelo de Fortaleza.

23 de fevereiro — Seguem para o Sul do País o Dr. Ubirajara Índio do Ceará e o acadêmico Lauro Maciel Severiano, que vão representar o Estado no Segundo Congresso Integralista a se reunir em Petrópolis.

24 de fevereiro — Manifestação de aprêço ao Interventor Felipe Moreira Lima. Orador oficial, o Dr. Faustino do Nascimento.

— Segue de Fortaleza para Baturité o chamado “primeiro trem verde”, o qual conduz duzentos “camisas verdes”, que vão assistir à fundação do Núcleo Integralista daquela cidade. Chefia-os o Pe. Hélder Câmara.

25 de fevereiro — Sob a epígrafe “Um Decreto aberrante das nossas tradições jurídicas”, “O Nordeste” publica o Decreto nº. 1.745 (Ver 8 de fevereiro).

26 de fevereiro — A Liga dos Professores Católicos homenageia as professoras D. Olívia Fontenele e D. Edeltrudes Cordeiro, “suspensas pelo pessedismo educacional”, como diz “O Nordeste”.

— A Prefeitura de Fortaleza cede um terreno à Arquidiocese para nela ser construída uma igreja, na Praia de Iracema.

27 de fevereiro — São criadas, em Fortaleza, vinte Escolas Proletárias Noturnas às crianças que, por motivo de trabalho, não possam freqüentar durante o dia os estabelecimentos de ensino.

28 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, o Sr. Antônio César de Vasconcelos, escrivão da Coletoria Federal de Soure.

— “O Nordeste” comenta o fato de, até dentro da sua redação, serem lançados boletins com os dizeres: — “O Cel. Felipe Moreira Lima será o governador constitucional do Ceará, pelo voto ou PELAS ARMAS!”

1º. de março — Falece, no Recife, o Sr. Francisco Castelo Branco Falcão, irmão do Deputado Federal Dr. Valdemar Falcão.

— Falece, em Itapipoca, o Sr. Francisco das Chagas Sales, Promotor de Justiça naquela comarca.

2 de março — Anuncia-se que o Cônego Dr. Aureliano Matos vai iniciar um Curso de Apologética na Matriz fortalezense do Carmo.

3 de março — De Aracati, o médico Dr. Eduardo Dias telegrafa à imprensa fortalezense a respeito dum incidente verificado entre alguns integralistas daquela cidade e o diretor do Jornal "O Jaguaribe".

4 de março — Os franciscanos ativam a conclusão das obras da igreja de Nossa Senhora das Dores nesta capital, para o que estão recorrendo à generosidade dos católicos.

— Aos 104 anos e 7 meses de idade, falece no lugar "Barra", de Limoeiro, o macróbio Manuel de Sousa Mano.

5 de março — Têrça-feira de carnaval. A noite, na Praça do Ferreira, verifica-se forte fuzilaria, de que resultaram as mortes do sargento da Guarda Cívica Raimundo Correia Lima, do guarda Eldair Correia Lima, e do inspetor de veículos Marcos Ribeiro Magalhães. Várias outras pessoas saíram feridas. O crime é atribuído a uma vingança exercida contra o sargento Correia Lima, responsabilizado por um assassinio em Maranguape.

6 de março — Grandemente concorridos, realizaram-se os funerais das vítimas do tiroteio da véspera.

7 de março — O matutino "O Combate" atribui a responsabilidade das mortes do dia 5 aos políticos lecionistas Srs. Menezes Pimentel, Edgar de Arruda, Olavo Oliveira, Andrade Furtado, José Martins Rodrigues e Pe. Hólder Câmara. Esses, à tarde, pel'"O Nordeste", protestam contra semelhante imputação.

8 de março — Falece, em Fortaleza, o Dr. Manuel Moreira da Rocha, chefe do Partido Democrata e antigo Deputado Federal. Nascera em Soure, a 26 de setembro de 1880, e formara-se em Medicina, na Bahia, em 1904.

— Falece, nesta capital, o Sr. Francisco de Oliveira Rôla, pai dos Srs. Ciriaco Rôla, comerciante, e Edgar Rôla, corretor oficial.

9 de março — Publicam-se o telegrama que, ao Interventor Moreira Lima, transmitiram os próceres lecionistas acusados de responsáveis pelos sangrentos sucessos do dia 5, e a resposta do destinatário ao referido despacho.

10 de março — Falece, em S. Pedro do Cariri, o vigário local Pe. Augusto Barbosa de Menezes, nascido a 21 de agosto de 1864.

11 de março — Sob o título "As origens da cidade e do município de União", o Sr. Pedro Moreira de Oliveira publica interessantes notas n'"O Nordeste".

12 de março — O Arcebispo D. Manuel, informado de homenagens que, por motivo de seu aniversário, lhe seriam prestadas no dia 14, pede e consegue que tais homenagens não se realizem.

13 de março — A sede da Terceira Região Policial é transferida de Iguatu para Lavras.

14 de março — Um Decreto desta data atribui ao Chefe do Poder Executivo a faculdade de dispensar as taxas de certificados de aprovação em exames prestados no Liceu.

15 de março — Graves perturbações de ordem nesta capital. Próceres situacionistas tentam conseguir, violentamente, dos deputados leclistas Carlos Benevides e Lou-rival Pinho declarações contrárias aos interesses políticos da Liga Eleitoral Ca-tólica. Em frente às redações d'“A Rua” e da “Gazeta de Notícias” são dispa-rados muitos tiros. Passaram a noite presos os redatores da “Gazeta”, inclusive o Dr. Perboyre e Silva, presidente da Associação Cearense de Imprensa.

16 de março — Os deputados leclistas, agredidos na véspera, narram às altas autoridades da República os sucessos em que estiveram envolvidos.

— Revela-se que, em 1934, de migalha em migalha, os vicentinos distribuíram à pobreza 125 contos de réis em gêneros de primeira necessidade.

— Fundação do Clube Agrícola Escolar do Grupo Escolar de Senador Pompeu.

17 de março — A “Gazeta de Notícias”, por se considerar desgarrantida, deixa de circular, qual o fizera no dia anterior.

18 de março — É restaurado o município de Ipuéiras, e são alterados os limites dos municípios de Sta. Quitéria, Nova Russas e Ipu.

19 de março — No Rio, da tribuna da Câmara, o deputado Valdemar Falcão combate veementemente a situação a que está reduzida a imprensa do Ceará, obrigada a publicar apenas o que agrada ao governo estadual.

20 de março — O Juiz Substituto Federal, Dr. Adonias Lima, concede mandado de segurança à “Gazeta de Notícias”.

— Inauguração, em Fortaleza, da casa comercial “Auto Volante”, dos Srs. A. Barbosa & Cia.

21 de março — Falece, em Fortaleza, D. Maria Joana de Carvalho, esposa do Cel. Juvenal de Carvalho e benemérita cooperadora de seu marido em gestos filantrópicos.

22 de março — No Rio, começa, perante o Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral, o julgamento dos recursos referentes às eleições cearenses.

23 de março — São convidados os integralistas para a conferência que, no dia seguinte e na sede do Instituto Epitácio Pessoa, o Dr. José Bonifácio de Sousa vai fazer sobre “Oliveira Salazar”.

24 de março — Em Pacatuba, um soldado de polícia, por motivos fúteis, arma-se de um fuzil e o dispara sucessivas vezes contra inúmeros populares. Morreram três pessoas e duas ficaram feridas. Entre os mortos, incluía-se o tabelião local Ticho Brahe Campos. O criminoso foi prêso e desarmado pelo Sr. Pedro de Sá Roriz.

25 de março — Informam do Rio, que o Superior Tribunal rejeitou por unani-midade a anulação geral das eleições, pleiteada pelo P.S.D.

26 de março — É reconhecido de utilidade pública o Centro dos Exportadores de Fortaleza.

27 de março — Em prosseguimento do Curso de Psicologia Pedagógica, o Pe. Hélder Câmara faz uma conferência, para a Liga dos Professores Católicos, sobre o tema “Evolução da memória”.

— Monsenhor Jovinião Barreto toma posse do vicariato de Juazeiro.

28 de março — Falece, em Fortaleza, D. Amélia Xerez de Vasconcelos, esposa do Sr. José Maria Vasconcelos.

29 de março — Falecem: — Em Iguatu, aos 82 anos, D. Ana Benevides de Alencar Araripe, viúva do Cel. Pedro Jaime de Alencar Araripe e mãe dos Srs. Marcelo, Jaime e Otaviano Benevides; e, em Guarani, o farmacêutico João Caminha Monteiro, de 41 anos de idade e pai de treze filhos menores.

30 de março — O Governo do Estado concede o auxílio de 250 contos de réis à Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará.

31 de março — Realiza-se, em Fortaleza, importante procissão de encerramento do mês de São José, organizada e dirigida pelos Padres Capuchinhos da Igreja do Coração de Jesus.

1º de abril — "O Nordeste", desde o dia 26 de março, vem publicando interessante trabalho referente a efemérides de 1934.

2 de abril — Noticia-se que, na segunda quinzena de maio, terá efetividade a Semana Ruralista de Juazeiro, cujo programa está sendo organizado pelo Dr. Plácido Aderaldo Castelo e pelo Prof. Joaquim Alves, representantes no Ceará da sociedade "Amigos de Alberto Torres".

— Um Decreto Municipal desta data autoriza o Prefeito de Fortaleza a instituir feiras livres, nesta capital.

3 de abril — O primeiro sindicato operário do Ceará a ser reconhecido no Rio é o dos Carregadores de Fortaleza. A esse propósito, o Deputado Jeová Mota telegrafia ao presidente Horácio Félix da Silva: — "Sindicato reconhecido. Saudações legionárias. Anauê! Jeová".

4 de abril — Dizem do Rio que o Capitão Válder Pompeu virá servir no 23º B.C., aquartelado em Fortaleza.

5 de abril — O Tribunal Regional Eleitoral toma conhecimento do escandaloso fato de, no seu próprio recinto, haverem sido violadas três das urnas do último pleito.

6 de abril — Repercute sensacionalmente no Ceará a notícia de que o Major Magalhães Barata foi exonerado da Interventoria no Pará, tendo sido nomeado seu substituto o Major Carneiro de Mendonça.

7 de abril — Os correligionários do Interventor Moreira Lima fazem-lhe uma manifestação de simpatia, por motivo da exoneração do Major Barata. O Cel. Felipe Moreira Lima assegura que não entregará o governo aos seus adversários, e diz que lhe parece ouvir as "vozes do sertão" que o encorajam à resistência.

— Na Matriz do Patrocínio, o Pe. Hélder Câmara inicia a série de conferências integrantes do "Curso Básico de Doutrina Cristã".

8 de abril — No arrabalde do Cocó, 18 pessoas mostram sintomas de envenenamento, depois de se terem servido de café. Apenas duas faleceram.

9 de abril — Um Decreto desta data cria nos portos de Camocim e Acaraú dois lugares de Corretor de Fundos Públicos, Mercadorias e Navios, sendo um para cada porto.

10 de abril — Transita por Fortaleza, onde pernoita, o Major Roberto Carneiro de Mendonça, que vai assumir a Interventoria paraense, sendo recebido no aeroporto, por elementos da Liga Eleitoral Católica.

11 de abril — Falece, em Fortaleza, o comerciante e proprietário Sr. José Gomes de Melo.

12 de abril — Falece, nesta capital, Monsenhor Antônio Tabosa Braga, Vigário Geral da Arquidiocese do Ceará. Nasceu, em Itapipoca, a 19 de dezembro de 1874 e ordenara-se na Paraíba, a 6 de novembro de 1898.

— O Governo do Estado proíbe a exportação da semente de óitica.

— Da "Fólia do Norte", do Pará, "O Nordeste" transcreve o sugestivo artigo "Sob as arcadas de um Mosteiro", do escritor amazonense Álvaro Maia, alusivo ao antigo Mosteiro dos Beneditinos na Serra do Estêvão (Quixadá).

13 de abril — Na estrada Fortaleza-Maranguape, além de Porangaba, vira um caminhão, em que viajavam cerca de 30 soldados do Corpo de Segurança Pública. Dois morreram e 28 saíram feridos.

14 de abril — Inaugura-se, em Fortaleza, a "Casa de Saúde São Gerardo", sob direção dos Drs. Jurandir Picanço e Vandick Pontes.

15 de abril — Em entrevista a "O Nordeste", o capuchinho Frei Bernardino de Mornico descreve o que está sendo a obra catequista dos índios do Maranhão, empreendida por sua Ordem Religiosa.

16 de abril — Amanhecem arrombados por gatunos os cofres de madeira da Igreja do Coração de Jesus, onde são depositadas as esmolas dos fiéis.

17 de abril — Falece, no Rio, D. Mercedes Câmara Ribeiro, esposa do capitalista cearense Cel. Abel Ribeiro e sogra do Senador Valdemar Falção.

— Monsenhor João Alfredo Furtado é nomeado Vigário Geral da Arquidiocese, em substituição a Monsenhor Tabosa Braga.

18 de abril — O Sr. Edmundo Muniz de Brito assume a direção dos Correios e Telégrafos no Ceará.

19 de abril — Sexta-feira Santa, Monsenhor João Alfredo Furtado faz o sermão da Procissão do Senhor Morto.

— Falece, na Santa Casa de Fortaleza, a Irmã Maria Luíza, francesa de origem e que no século se chamava Maria Madalena Grand. Chegara ao Ceará há mais de 40 anos, isto é, em 1894.

20 de abril — Falece, em Baturité, o comerciante local Cel. Antônio Arruda.

21 de abril — Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, secretariado pelo Pe. Sabino de Lima, embarca para Roma.

22 de abril — Já se encontram, nesta capital, todos os 17 deputados lecionistas.

23 de abril — Falece, em Itapipoca, o magistrado aposentado Dr. Augusto Dias Martins, nascido no Trairi, a 11 de janeiro de 1863 e pai do poeta Carlyle Martins.

— Segue, de avião, para o Rio, o Chefe de Polícia, Dr. Francisco Sabóia, substituído interinamente pelo Dr. Gilberto Studart Gurgel, Procurador dos Feitos da Fazenda.

24 de abril — São reconhecidos de utilidade pública o Instituto Cearense de Contabilidade e a Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará.

— Festeja-se o jubileu vocacional da Irmã Margarida Breves, superiora do Patronato Maria Auxiliadora.

25 de abril — O deputado lecionista Rui Monte reafirma o seu apoio à candidatura

Menezes Pimentel e declara que é à sua inteira revelia que os peessedistas cogitam de seu nome como candidato de conciliação.

26 de abril — É restaurado o termo judiciário de Ipuéiras, da comarca de Ipu.

27 de abril — Falece, em Fortaleza, a professora aposentada, D. Teresa de Jesus Castro, tia de Monsenhor Otávio de Castro.

28 de abril — Nesta data amanhece sangrando, com uma lâmina de 40 centímetros, o açude de Pabuçu, no município de Soure, o que não ocorria desde 1924.

29 de abril — É criado, na Diretoria da Saúde Pública do Estado, o lugar de Engarregado da Estatística Demográfica e Sanitária.

30 de abril — Solenes exéquias de Monsenhor Antônio Tabosa Braga, na Catedral de Fortaleza. Conforme uma das últimas vontades expressas pelo grande sacerdote, ninguém lhe fez o elogio fúnebre.

1º de maio — Os jornais noticiam que se encontra em Fortaleza, o renomado poeta piauiense Da Costa e Silva, alto funcionário do Tesouro Nacional.

2 de maio — Têm comêço, na Catedral, as pregações preparatórias da Páscoa dos Militares.

— O Governo do Estado subvenciona com dez contos de réis o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

3 de maio — São restaurados os municípios de Cachoeira, Pedra Branca, Pentecostes, Riacho do Sangue e Santa Cruz.

— A conselho médico, o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes viaja para Recife.

4 de maio — Em publicação feita na imprensa, os 17 deputados lecionistas reafirmam integral solidariedade à candidatura do Dr. Menezes Pimentel ao governo estadual.

5 de maio — Em Tianguá, elementos políticos cometem violências e arbitrariedades contra partidários da Liga Eleitoral Católica, inclusive o próprio vigário local, Monsenhor Dr. Agesilau de Aguiar.

6 de maio — Declaram-se em greve, cerca de 700 operários da "Usina Ceará", da firma Diogo Siqueira & Cia.

— De regresso da capital paraense, pernôita em Fortaleza, o ex-Interventor Carneiro de Mendonça.

7 de maio — Um Decreto desta data oficializa a Escola de Agronomia do Ceará.

8 de maio — Cerca de 800 operários da "Fábrica S. José", do Sr. Pedro Filomeno, aderem à greve do pessoal da "Usina Ceará".

9 de maio — A tardinha, termina a greve dos operários da "Usina Ceará" e da "Fábrica S. José", sendo satisfeitas, em parte, as reivindicações dos paredistas.

10 de maio — Por ter de viajar para o Rio, no dia seguinte, o Cel. Felipe Moreira Lima transmite a Interventoria Federal ao Secretário da Fazenda, Sr. Franklin Montelro Gondim.

— Um Decreto desta data fixa em 50% o subsídio diário dos deputados estaduais, os quais receberão mais 25\$000 por sessão a que comparecerem e terão a representação de dois contos de réis, na legislatura.

— Ainda nesta data o Interventor Moreira Lima baixou onze outros Decretos,

entre os quais o da criação de um órgão especial de Assistência Judiciária aos necessitados.

11 de maio — Chamado pelo Ministro da Justiça, o Cel. Felipe Moreira Lima segue, de avião, para o Rio de Janeiro, donde não mais retorna à Interventoria Federal.

12 de maio — Falece, nesta capital, aos 18 anos de idade, Flávio de Queirós, aluno do Colégio Militar e irmão da escritora Raquel de Queirós.

13 de maio — Um Decreto desta data torna vitalícias as funções do cargo de Diretor do Departamento de Estatística, Informações e Propaganda.

14 de maio — Dizem do Rio que a estada, ali, do Cel. Felipe Moreira Lima em nada beneficiará a causa do P.S.D., porquanto a eleição do Governador e dos Senadores depende da maioria da Assembléa, que pertence à L.E.C.

15 de maio — "O Nordeste" desmente a possibilidade de um acôrdo político, segundo o qual o Sr. José Acioli seria o Governador e iriam para o Senado os Srs. Menezes Pimentel e Moreira Lima.

— Falece, em Sobral, D. Barminda Figueira de Sabóia e Silva, viúva do capitalista Cel. José Figueira de Sabóia e Silva e irmã do Dr. João Marinho de Andrade, que foi deputado federal.

16 de maio — É a seguinte a composição política da Assembléa Constituinte do Estado:

Liga Eleitoral Católica — Antônio Frutuoso, Antônio Felismino Neto, César Cals, Carlos Benevides, Dario Correia Lima, Elpidio Prata, Francisco Monte, Francisco da Silveira Aguiar, George Moreira Pequeno, Hildeberto Barroso, João Pontes, Joaquim Bastos, Lourival Pinho, Rui Monte, Raimundo Norões Milfont, Stênio Gomes e Ubirajara Índio do Ceará (17);

Partido Social Democrático — Amadeu Furtado, Antônio Barroso, Auton Aragão, Antônio Duarte Júnior, Bento Lousada, Clodoaldo Barros, Edison Mota Correia, João Bezerra, Joaquim Teles, Manuel Pinheiro Távora, Mário Leal e Paulo Sarasate (12);

Avulso — Érico de Paiva Mota.

17 de maio — No Palace-Hotel, os auxiliares da Firma Silveira & Alencar oferecem um jantar de 45 talheres ao Sr. Fernando de Alencar Pinto, que acaba de regressar duma excursão à volta do mundo.

18 de maio — Informam do Rio que, em declarações à imprensa carioca, o Sr. Valdemar Falcão assegurou que a L.E.C. será intransigente na manutenção da candidatura do Prof. Menezes Pimentel.

19 de maio — Em bairros diferentes, realizam-se procissões em honra de Nossa Senhora de Lourdes (Igreja dos Remédios) e Nossa Senhora de Fátima (Igreja do Cristo Rei).

20 de maio — É criada a cadeira de Inglês na Escola Normal Pedro II.

21 de maio — A L.E.C. escolhe para senadores os Srs. Valdemar Falcão e Edgar de Arruda.

— Falece, nesta capital, o Major Pantaleão Pinheiro, oficial reformado do Exér-

cito, nascido em Cachoeira, em 1869, e irmão do Sr. Alfredo Pinheiro, Escrivão do Juízo Federal.

— O deputado George Moreira Pequeno rompe com a Liga Eleitoral Católica, que assim fica reduzida a 16 representantes na Assembléa Estadual.

22 de maio — Suicida-se, em Fortaleza, o comerciante Braz Alcides dos Santos, sócio do recém-falecido, Sr. José Gomes de Melo.

23 de maio — Noticia-se que o Dr. Menezes Pimentel e os 16 deputados lecionistas estão refugiados no Quartel do 23º. B.C. e sob a proteção da guarnição federal até o desfêcho da questão política.

— São restaurados os municípios de Guarani e de Saboeiro e elevadas as respectivas sedes à categoria de vilas.

24 de maio — Sob a presidência do Desembargador Francisco Leite de Albuquerque, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, instala-se a Assembléa Constituinte Estadual, com a presença de todos os trinta deputados. Os representantes lecionistas vieram do Quartel do 23º. B.C. e ao mesmo retornaram, garantidos por numerosa fôrça armada.

25 de maio — Volta a reunir-se, às 13 horas, a Assembléa Constituinte e elege a seguinte Mesa: — Presidente, César Cals; 1º. Vice, Norões Milfont; 2º. Vice — Antônio Frutuoso Filho; 1º. Secretário, Joaquim Bastos; 2º. Secretário — Lourival Correia Pinho; Suplentes de Secretário, Elpidio Prata e Antônio Felismino Neto. Todos êsses elementos lecionistas tiveram 16 votos, e os candidatos pessedistas, 14. Os líderes das duas bancadas são os Srs. Dario Correia Lima (L.E.C.) e Paulo Sarasate (P.S.D.).

— Em segunda sessão do dia, realizada, às 19 horas, a Assembléa elege Governador do Estado, o Dr. Francisco de Menezes Pimentel, por 16 votos contra 14. Estes últimos votos foram dados ao Dr. José Pompeu Pinto Acioli. Os senadores eleitos foram os Drs. Edgar de Arruda e Valdemar Falcão, que tiveram como competidores o Cel. Felipe Moreira Lima e o Major João Leal.

26 de maio — Com a presença dos 16 deputados lecionistas e do deputado avulso Érico Mota, reúne-se a Assembléa Legislativa, para dar posse ao Dr. Menezes Pimentel, Governador eleito.

— No Palácio do Governo, o Interventor interino, Sr. Franklin Monteiro Gondim, transmite a administração estadual ao Governador Menezes Pimentel.

— São os seguintes os auxiliares do novo governo: — Secretário do Interior e Justiça, Dr. José Martins Rodrigues; Secretário da Fazenda, Dr. Rui de Almeida Monte; Chefe de Polícia, Tenente Dr. Manuel Cordeiro Neto; Diretor da Saúde Pública, Dr. Otávio Lôbo; Diretor do Departamento dos Negócios Municipais, Dr. Augusto Correia Lima; e Prefeito de Fortaleza, Sr. Alvaro Weyne.

27 de maio — Encontram-se em Fortaleza, foragidos do Rio Grande do Norte, os deputados estaduais opositoristas Padre Luís Mota e Drs. Aldo Fernandes e João Marcelino de Oliveira.

— Falece, nesta capital, o Dr. Joaquim Hélio Caracas, nascido a 9 de outubro de 1901 e que era o 1º. Promotor de Justiça da comarca de Fortaleza.

28 de maio — O Dr. João Otávio Lôbo assume a direção da Saúde Pública.

29 de maio — Entre os auxiliares da nova administração do Estado, contam-se os Drs. Paulo Ferreira (Diretor das Obras Públicas) e Magdaleno Girão Barroso (2º. Delegado da Capital), o Bacharelando Antônio Barros dos Santos (1º. Delegado), o Dr. Antônio Perilo Teixeira (Consultor Jurídico do Departamento dos Negócios Municipais) e Rui Guedes (Secretário da Prefeitura de Fortaleza).

30 de maio — Grande edição especial d'“O Nordeste”, comemorativa do centenário do Poder Legislativo Cearense.

31 de maio — Patrocinada pelo Centro Estudantil Cearense, realiza-se no Teatro José de Alencar a primeira concentração de canto orfeônico, sob a regência do maestro Silva Novo. Dela participaram os orfeões do Colégio Cearense, Colégio Militar e das Escolas Maria Auxiliadora, 2 de Agosto e Nossa Senhora de Lourdes. — Aos 83 anos de idade, falece, em Fortaleza, o antigo comerciante, Sr. José Martins de Aguiar, pai do Professor Martinz de Aguiar.

1º. de junho — Falece, nesta capital, o Dr. Henrique de Alencastro Autran, lente do Colégio Militar e de vários outros estabelecimentos de ensino. Por ocasião dos seus funerais, discursaram o Dr. Beni Carvalho e o Sr. Ednardo Câmara, pelas docência e discência, respectivamente, do Colégio Militar e da Escola de Agronomia.

2 de junho — Falece, em Fortaleza, D. Maria Rosa de Lima, genitora do industrial Manuel José de Lima, proprietário da “Fábrica Santa Maria”.

3 de junho — Falece, nesta capital, o capitalista Plácido de Carvalho, construtor do “Excelsior Hotel” e do “Palacete Plácido de Carvalho”, na Aldeota. Por ocasião de seu sepultamento, discursou o Dr. Raimundo Gomes de Matos.

4 de junho — Chega do Rio o recém-eleito senador Dr. Edgard de Arruda, recebido festivamente pela L.E.C.

5 de junho — O Pe. Hélder Câmara toma posse da Diretoria da Instrução Pública.

6 de junho — É restaurado o 2º. tabellonato do termo de Afonso Pena, comarca de Iguatu.

7 de junho — No Rio, o Dr. Valdemar Falcão destina a instituições piás do Ceará os quatro e meio contos de sua ajuda de custo como senador.

8 de junho — Reinstala-se o Núcleo Integralista da Faculdade de Direito, discursando Tancredo Alcântara, Juarez Aires e Moacir Teixeira de Aguiar. Este último dissertou sobre “O pensamento novo da cultura do Sigma do Brasil”.

9 de junho — O Governador Menezes Pimentel, o Prefeito Álvaro Weyne e outras altas autoridades visitam demoradamente o Arraial Moura Brasil, assentando várias medidas em benefício desse bairro proletário.

10 de junho — Passageiro de um avião, pernoita em Fortaleza o Cel. Teodoro Roosevelt, filho do estadista americano do mesmo nome.

11 de junho — É extinta, em Fortaleza, a Subdelegacia de Polícia da Praia de Iracema e restaurada a de Outeiro.

— O Dr. Brasil Pinheiro assume o exercício do cargo de Secretário da Governadoria do Estado, para que fôra nomeado, a 27 de maio.

12 de junho — O Chefe de Polícia determina o fechamento, às 24 horas, dos

bares, cafés e restaurantes, e proíbe, até segunda ordem, quaisquer festas em pensões de meretrizes.

13 de junho — Festa no Salão Juvenal Galeno, em homenagem ao Rio Grande do Norte. Entre outros, falaram o Prof. Natanael Cortês e D. Eunice Nobre de Barros, esposa do Dr. Ulpiano de Barros, a qual fez o elogio de inteligência da mulher potiguar.

14 de junho — Esta data foi declarada feriado nacional no Brasil, em honra da paz continental, ou pela terminação da luta armada entre a Bolívia e o Paraguai.

15 de junho — É restaurado o 2º. tabellonato do termo de Tanguá, comarca de S. Benedito.

— Os 16 deputados lecionistas oferecem, na Confeitaria Cristal, um jantar às redações d'“O Nordeste”, “Correio do Ceará”, “A Rua” e “Gazeta de Notícias”. Discursaram o deputado Lourival Correia Pinho, os Drs. José Martins Rodrigues, Olavo Oliveira e Perboyre e Silva e o jornalista Pais de Castro.

16 de junho — Passageiro do “Itanajé”, desembarca em Fortaleza o senador Valdemar Falcão.

— À tarde, nesta capital, realiza-se grande desfile de “camisas-verdes”, e à noite, no Teatro José de Alencar, animada concentração, durante a qual discursam Lauro Maciel Severiano, Vinicius Leite e Ubirajara Índio do Ceará.

17 de junho — Um Decreto desta data cria em Granja um terceiro tabellonato. — Em entrevista a “O Nordeste”, o Pe. Hélder Câmara, diretor da Instrução Pública, mostra o estado de penúria em que encontrou a repartição, no tocante a material escolar.

— Falece, em Fortaleza, o Sr. Albano Ferreira da Silva, oriundo de Portugal e proprietário da “Padaria Palmeira”, localizada na esquina da rua do Senador Pompeu com Cel. Guilherme Rocha, precisamente na casa que pertenceu ao ilustre Senador Pompeu.

18 de junho — É restaurado o 2º. tabellonato do termo de Várzea Alegre, comarca de Lavras.

19 de junho — Noticia-se que começou a ser pôsto em prática o primeiro melhoramento que beneficia o Arraial Moura Brasil, ou seja, o calçamento das ruas que dão acesso àquele bairro.

realizarão em favor da “Casa do Estudante”, entre as quais se destacam quer-

20 de junho — Ativam-se os preparativos das festas juninas que, este ano, se messes no Teatro José de Alencar.

21 de junho — Está anunciado que, de 28 a 30 do corrente, terá efetividade, na cidade de Senador Pompeu, o Terceiro Congresso Rural do Ceará.

22 de junho — É restaurado o 2º. tabellonato do termo de Nova Russas, comarca do Ipu.

— O Dr. Hugo Vitor assume o exercício do cargo de Delegado Auxiliar do Estado.

— Na Confeitaria Cristal, numerosos médicos oferecem um jantar ao Dr. João Otávio Lôbo, por sua nomeação para a diretoria da Saúde Pública. Fez o oferecimento do ágape o Dr. Pedro Sampaio.

23 de junho — Regressam a Fortaleza, pelo paquete "Duque de Caxias", 473 cearenses, emigrados para o Norte na sêca de 1932.

24 de junho — Na igreja fortalezense de Nossa Senhora das Dores, o religioso cearense Frei José Maria de Sá Leitão professa solenemente na Ordem dos Franciscanos

25 de junho — Em carro especial, atrelado ao trem horário, segue para Quixeramobim, em viagem de repouso, o Senador Valdemar Falcão.

26 de junho — Vultosa comissão de operários católicos do Círculo São José visita o Governador Menezes Pimentel, falando em nome de todos o sr. José Agostinho da Silva.

27 de junho — Por Decreto desta data, a Guarda Cívica fica diretamente subordinada à Chefatura de Polícia.

— Pelo trem horário, cêrca de 40 pessoas viajam para Senador Pompeu, aonde vão tomar parte no Terceiro Congresso Rural.

28 de junho — Na Catedral de Fortaleza, é inaugurado o Trono de Adoração Perpétua Diurna ao Santíssimo Sacramento.

— Instalação, em Senador Pompeu, do Terceiro Congresso Rural do Ceará, cuja presidência coube ao dr. Francisco de Paula Rodrigues.

29 de junho — O dr. Eusébio de Sousa escreve n"O Nordeste" interessante artigo sôbre a lâmpada de prata que pertenceu ao Hospício dos Jesuítas em Aquirás e ora se encontra na Catedral de Fortaleza, por fôrça do Decreto Imperial de 20 de agosto de 1838.

30 de junho — Calcula-se que sobe a mil o número de flagelados que nos últimos dias têm volvido ao Ceará e cujo repatriamento está sendo facilitado pelo govêrnc estadual.

1º de julho — Chegam a esta capital cinco índios maranhenses, da tribo dos "Canelas".

2 de julho — É publicado o Ofício com que o Prefeito Alvaro Weyne envia ao Governador Menezes Pimentel uma cópia do Relatório apresentado pelos contabilistas que procederam a uma verificação na escrita geral da municipalidade e concluíram por que é precária a situação do erário fortalezense.

3 de julho — É considerada de utilidade pública a Legião Cearense do Trabalho.

— Vitimado por uma infecção tífica, falece, em Fortaleza, o acadêmico de medicina José Benevides Filho, que aqui se encontrava em gôzo de férias.

— A polícia cearense deporta para o Norte o acadêmico e jornalista Amorim Parga, sob o pretexto de que o mesmo é agitador da Aliança Nacional Libertadora.

4 de julho — Nomeado catedrático de Zootecnia Geral na Escola de Agronomia do Ceará, encontra-se em Fortaleza o dr. Renato Braga que, no Rio, vinha sendo o Secretário da Escola Nacional de Agronomia.

— Aos 76 anos, falece, no Crato, D. Joaquina da Costa Siebra, viúva do sr. Francisco da Costa Siebra.

5 de julho — "O Nordeste" noticia que, por pretender transferir-se para o Rio de Janeiro, o jornalista Audifax Mendes deixou a sua redação.

6 de julho — É revogado o Decreto que concedeu a subvenção de dez contos de réis ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, e é restaurado o 2º tabelionato do termo de Acaraú.

7 de julho — Noticia-se que o dr. José Maria Alverne, promotor de Sobral, foi transferido para a comarca do Crato, mas não aceitou tal remoção.

— Falece, em Fortaleza, a senhorinha Maria Stela Falcão, irmã do Senador Valdemar Falcão.

8 de julho — Encontra-se em Fortaleza o caricaturista "Ubirajara", iniciador, na imprensa carioca, dos animatógrafos, caricaturas em que o nome do perfilado é traçado com as mesmas linhas do desenho.

9 de julho — O dr. José Eduardo Espinola assume o exercício do cargo de diretor da Recebedoria do Estado.

- 10 de julho** — Falece o advogado Benedito Augusto dos Santos, nascido em Casca-
vel a 11 de setembro de 1853 e pai do dr. Beni Carvalho.
- Chega a Fortaleza uma caravana da Aliança Nacional Libertadora e de que
fazem parte os srs. João Cabanas, Roberto Sisson, Horácio Valadares, Benjamin
Cabelo, Ivan Martins e Mary Mercio. A noite, apresentados ao público pelo sr.
Euclides Aires, realizaram um comício na Praça José de Alencar.
- 11 de julho** — "Blombo transparente" intitula-se o primo-editorial em que "O Nor-
deste" argumenta que a Aliança Nacional Libertadora é um simples disfarce do
Comunismo.
- Em "O Povo", Demócrito Rocha escreve sobre "Dois livros de cearenses", que
são os volumes "Do poder do Estado e dos órgãos governativos", de Monte Arrais,
e "Problemas Nacionais", de Paulo Martins.
- 12 de julho** — É reconhecida de utilidade pública a "Escola Pio X", de Fortaleza.
- Falece, em Juazeiro, D. Carolina Sobreira da Cruz, sogra do Cel. Dirceu de Fi-
gueiredo e irmã do Cel. Felinto da Cruz Neves.
- 13 de julho** — O Governo Federal decreta o fechamento, em todo o País, da Aliança
Nacional Libertadora. As 22 horas deste mesmo dia a policia cearense ocupa a
sede da Aliança nesta capital, na Rua Floriano Peixoto, nos aitos do prédio da antiga
"Leitaria Holandesa".
- O Capitão João Barbosa Carvalhedeo inicia em "O Povo" a série de artigos "O
Integralismo e a política cearense".
- 14 de julho** — Chega do Rio o deputado federal Capitão Jeová Mota, chefe provin-
cial da Ação Integralista Brasileira.
- 15 de julho** — Um Decreto desta data restaura a Escola Profissional da Força Pú-
blica do Estado, com a denominação de Escola Policial Militar.
- 16 de julho** — O dr. Luís Costa, que vinha dirigindo o Liceu, assume a direção da
Escola Normal, e a direção do Liceu passa a ser exercida pelo dr. Otávio Farias.
- 17 de julho** — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o jesuita português Pe.
José Batista da Conceição faz uma preleção sobre assuntos apologeticos.
- "O Povo" publica o discurso do deputado Demócrito Rocha na Câmara Federal
sobre "O problema do sal e as suas causas".
- 18 de julho** — Sob o titulo "Integralismo e Extremismo", o deputado Jeová Mota
escreve longo artigo n"O Nordeste", dizendo que a Ação Integralista Brasileira não
deve ser incluída entre os movimentos extremistas.
- 19 de julho** — Falece, em Jaguaribe, o Cel. Celso Barreira, tio do dr. Dolor
Barreira.
- "O Povo" publica circunstanciada noticia da sessão da Fênix Calxeiral na vés-
pera, quando os membros da Mesa renunciaram os cargos, forçados a isso pela
maioria do Conselho.
- 20 de julho** — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes regressa do Sul do País.
- 21 de julho** — Falece, em Fortaleza, o proecto educador Joaquim da Costa No-
gueira, nascido em Aquirás, a 28 de dezembro de 1866, e antigo diretor do "Instituto
de Humanidades", fundado a 15 de janeiro de 1904, e que foi o terceiro educandário
cearense assim denominado.
- 22 de julho** — A povoação de Telha, do município de Tamboril, passa a denominar-
se Monsenhor Tabosa.
- Instala-se a Semana Ruralista de Juazeiro, discursando durante a solenidade o
Pe. Hélder Câmara e o dr. Nazareno Pires.
- 23 de julho** — Posse da diretoria da Federação Acadêmica, cujo presidente é o estu-
dante de Direito José Valdo Ribeiro Ramos.
- 24 de julho** — No Auditorium da Escola Normal, são exibidas sugestivas pelucias
cinematográficas que reproduzem aspectos das obras contra as sêcas.
- Consorciam-se em Fortaleza o dr. José Guimarães Duque e a senhorinha Maria
Laura Moreira Pequeno, filha do deputado estadual George Moreira Pequeno.
- 25 de julho** — O Arcebispo Dom Manuel visita a Assembléa Legislativa do Estado.

onde é saudado pelo presidente César Cals e pelos deputados Dário Correia Lima, Duarte Júnior e Ubirajara Índio do Ceará.

— No Crato, o "Colégio Santa Teresa" recebe festivamente o Pe. Hélder Câmara, diretor da Instrução Pública, e o dr. Filgueiras Lima, Inspetor do Ensino Normal.

26 de julho — Comemorando o dia de Santa Ana, as freiras encarregadas da administração do Sanatório de Messejana promovem uma festa religiosa naquele estabelecimento hospitalar.

27 de julho — É declarado nulo o Decreto de 10 de maio deste ano, que manda conceder efetivação aos funcionários públicos do Estado que contarem mais de dez anos de serviço.

— Falece, no Rio, D. Júlia Marinho Sabóia de Albuquerque, esposa do Cel. Vicente Sabóia, ex-deputado federal.

28 de julho — De sua excursão à Europa, regressa o Cel. Francis Reginald Hull, vice-cônsul da Inglaterra e alto funcionário da "Ceará Light".

29 de julho — Falece, em Minas Gerais (Varginha), aos 66 anos de idade, o dr. João Evangelista da Frota, capitalista e industrial. Era cearense e cunhado do Cel. José Gentil.

— Falece, no Icó, o sr. Pacifico Costa, pai do clérigo Antônio Vieira Costa.

30 de julho — O dr. Cursino Belém, em reclamação endereçada ao Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, protesta contra o seu afastamento, ou exclusão, do mesmo Tribunal.

— Falece, em Sobral, o Cel. Henrique Severino Duarte.

31 de julho — É proibida a exportação da semente de carnaúba.

— Consorciam-se, nesta capital, o dr. Antônio Filgueiras Lima e a senhorinha Amazônia de Sousa Braga.

1º de agosto — A Corte de Apelação do Estado deixa de tomar conhecimento dum pedido de habeas-corpus em favor de vários cearenses, adeptos da Aliança Nacional Libertadora.

2 de agosto — A Junta Central do Partido Agrário do Ceará declara, em Nota Oficial estampada em "O Povo", que os seus correligionários permanecerão coesos, não se fundindo no partido novo que os governistas cearenses estão organizando.

3 de agosto — Falece, em Porangaba, D. Amazônia de Oliveira Sousa, irmã do deputado Olavo Oliveira e esposa do sr. Francisco Sousa, comerciante em Granja.

4 de agosto — Falece, no Rio, D. Carlota Cordeiro de Faria Lemos, viúva do Cel. Joaquim de Faria Lemos e mãe do médico dr. César de Faria Lemos.

5 de agosto — O Instituto do Ceará recebe o seu consórcio efetivo, Senador Valdemar Falcão, que é saudado pelos drs. Barão de Studart e Andrade Furtado.

6 de agosto — Falece, nesta capital, D. Maria Emília Saraiva, viúva do sr. João Justiniano Barbosa e irmã do Pe. João Saraiva Leão.

7 de agosto — É dada ao município e termo de Paracuru a denominação de São Gonçalo, ficando transferida a sua sede para a vila do mesmo nome.

8 de agosto — Com a presença do Governador do Estado e do mundo oficial, instala-se o Jardim da Infância na Escola Normal Pedro II.

9 de agosto — A data de 11 de agosto passa a ser considerada feriado estadual, em homenagem à classe estudantil.

10 de agosto — É publicado o Decreto de véspera, pelo qual D. Manuel nomeia Consultores Arquidiocesanos os Monsenhores João Alfredo Furtado, Liberato Dionísio da Costa, José Quinderé, Otávio de Castro e Luís de Carvalho Rocha, bem como o Pe. José Barbosa Magalhães.

11 de agosto — Falece, em São Francisco de Uruburetama, o sr. Leopoldo Monteiro Gondim, nascido a 28 de agosto de 1877. Era genitor do Pe. José Teógenes Gondim e sogro do dr. Hugo Vitor.

— Realizam-se, nesta capital, várias festas comemorativas dos aniversários da instalação dos Cursos Jurídicos no Brasil e da fundação do Centro Estudantil Cearense. À noite, no Teatro José de Alencar, ocorre a cerimônia do coroamento

da Rainha e Princesas dos Estudantes, respectivamente, senhorinhas Suzana Dias, Zilma de Castro e Altair Sampaio, que foram saudadas, em discursos, pelos estudantes Aurélio Mota, Yaco Fernandes e senhorinha Margarida Falcão.

12 de agosto — Falece, em São Francisco de Uruburetama, D. Marizinha Pinheiro Sampaio, esposa do sr. Vicente Porfírio Sampaio e cunhada de Monsenhor Catão.

13 de agosto — Falece em Maranguape, o Pe. Raimundo Augusto Bezerra, vigário de Lavras, para onde o seu cadáver foi transportado. Nasceu a 14 de setembro de 1874 e era irmão do Pe. Vicente Bezerra e do Dr. João Bezerra, médico.

14 de agosto — Em desastre de automóvel na rodovia Fortaleza-Sobral, falece a esposa do Cel. Doca Porfírio e sai ferido o dr. Francisco Porfírio Sampaio, que guiava o carro sinistrado.

15 de agosto — Efetuam-se nesta capital, várias comemorações religiosas do 350º aniversário da ereção canônica, em Roma, da 1ª Congregação Mariana.

16 de agosto — Dizem do Rio que, na Câmara, o relator do Ministério da Viação aceitou todas as emendas do deputado Xavier de Oliveira que favorecem a Rede de Viação Cearense e também a construção da rodovia Crato-Picos, num total de 2.650 contos de despesas.

17 de agosto — Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, regressa de Roma. — Amigos e admiradores do Senador Valdemar Falcão oferecem-lhe um banquete na "Confeitaria Cristal". Em nome dos manifestantes, falou o dr. Carvalho Lima.

18 de agosto — O senador Valdemar Falcão é recepcionado no Salão Juvenil Galeno, onde é saudado pelo dr. Cursino Belém. Figuram na parte literária do programa os drs. Antônio Furtado, Filgueiras Lima e a senhorinha Cristina Mesiano.

19 de agosto — Por via marítima, regressa ao Rio o senador Valdemar Falcão.

— No mesmo vapor viaja o Capitão Váiter Pompeu, transferido de Fortaleza para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, por ser partidário da Aliança Nacional Libertadora.

20 de agosto — O Asilo do Bom Pastor, em Fortaleza, é isento do pagamento de impostos estaduais e municipais.

21 de agosto — Falece, em Milagres, o Pe. Luís Furtado Maranhão, ali também nascido a 22 de março de 1873.

— Na cidade de São Benedito, são celebradas as bodas de ouro do venerando casal Cel. Tibúrcio Gonçalves de Paula-Dona Aquilina Elisa Gomes da Silva.

— Em "O Povo", o Dr. José Aciofi inicia uma série de artigos que expõem as razões de ordem política e moral que o afastaram da Liga Eleitoral Católica.

22 de agosto — São isentas do imposto de indústrias e profissões e demais, em que venham a incidir, as "Cooperativas Agrárias" existentes ou que sejam fundadas no Estado.

— O diretório municipal do P. S. D. em Fortaleza reelege seu presidente o Dr. Amadeu Furtado.

23 de agosto — Falece, nesta capital, D. Adelaide Rodrigues Pessoa Câmara, esposa do sr. João Tôrres Câmara Filho e mãe do Pe. Hélder e do dr. Gilberto Câmara.

24 de agosto — Notícia-se que o Dr. Dolor Barreira conquistou, em concurso, a cadeira de Direito Civil, na Faculdade de Direito do Ceará.

25 de agosto — Aos 84 anos de idade, falece em Fortaleza o sr. Augusto de Paula Barbosa.

26 de agosto — É dada à povoação e estação ferroviária de Canafistula a denominação de "Antônio Diogo".

— Falece, em Sobral, o Cel. Diogo Gomes Parente.

27 de agosto — Um Decreto desta data manda proceder ao recenseamento da população escolar do Estado.

28 de agosto — Iniciando uma série de palestras médicas, promovidas pela PRE-9, o dr. Saraiva Leão disserta sobre difteria.

29 de agosto — Pelo trem horário do sertão, chegam a esta capital 16 loucos, procedentes de Juazeiro e de Iguatu. Entre os mesmos contavam-se cinco mulheres e um mudo.

30 de agosto — Hospedada pelo Centro Estudantal Cearense, está em Fortaleza uma caravana de gineasianas da Paraíba.

31 de agosto — São elevadas à categoria de Mesas de Rendas as Coletorias estaduais de Limoeiro, Baixo e Crateús.

1º de setembro — Comemora-se o centenário da fundação, nesta capital, de uma filial da "Casa Inglesa", de Liverpool, de Singlehurst & Comp. Em 1892 essa firma foi substituída pela de Holderness & Salgado; esta, em 1910, por Salgado, Rogers & Cia.; e afinal esta, em 1921, por Salgado, Filho & Cia.

2 de setembro — Regressa do Rio o Dr. Severino Alves de Sousa, Juiz Federal no Ceará.

3 de setembro — Falece, em Soure, o sr. Joaquim Alves Ferreira, pai dos Padres Joaquim e Pedro Alves Ferreira.

4 de setembro — A povoação de "Eusébio", no município de Aquirás, passa a ter a denominação de "Eusébio de Queirós".

5 de setembro — Falece, em Fortaleza, o jovem Elcias Galdino de Sousa, irmão do Pe. Israel Galdino de Sousa.

6 de setembro — O Prefeito Álvaro Weyne manda aumentar de 40 para 64 os bancos da Praça do Ferreira.

— Falece em Icó a veneranda matrona D. Joana Isabel Dias ("Dona Janoca"), sogra do Cel. Marcial Dias Pequeno.

7 de setembro — Entre as muitas e brilhantes festas em homenagem ao Dia da Independência, merece destacada a concentração orfeônica na Praça de Pelotas, em que tomam parte alunos de quase todos os educandários fortalezenses, sob a regência do maestro Silva Novo. Fêz entusiástico discurso o dr. Eduardo Mota.

8 de setembro — A Sociedade Cearense de Geografia e História organiza, em grande parte, seu quadro de sócios efetivos, que fica composto dos seguintes nomes: — Henriqueta Galeno, Hugo Vítor, Florival Seraine, Hugo Catunda, Augusto Benevides, F. Fernando Ribeiro, José Bonifácio de Sousa, Joaquim Alves, Luis Mendes, Plácido Aderaldo Castelo, Alba Valdez, Antônio Girão Barroso, Aurélla Monteiro, José Valdo Ribeiro Ramos, Domingos Barroso e Afonso Banhos. Falta o preenchimento de algumas cadeiras.

— Falece, em Fortaleza, D. Maria da Assunção Balma, esposa do comerciante Zacaria Balma e sogra do dr. Pedro Sampaio.

9 de setembro — Em Nota Oficial, o Governo do Estado desmente que haja solicitado ao Ministro da Guerra a transferência do 23º B. C., aquartelado aqui.

— Circula a revista "A Voz do Seminário".

10 de setembro — Telegramas do Rio ressaltam a operosidade do representante cearense sr. Monte Arrais, que está fazendo parte de várias comissões da Câmara.

11 de setembro — Os jornais referem-se elogiosamente ao 1º número da "Revista da Faculdade de Direito do Ceará", de cuja redação fazem parte os acadêmicos Flávio Portela Marçilo, Marcos Botelho, Válder e Ari de Sá Cavalcante.

12 de setembro — É fundada, em Limoeiro, a "Sociedade Pró-Educação Rural de Limoeiro". Para construção de um prédio próprio, foram logo subscritos 25:540\$000.

13 de setembro — Falece, em Fortaleza, aos 46 anos, o competente gráfico sr. Edgar Pinho, pai da dra. Lucrécia Pinho. Por ocasião do seu sepultamento, discursou o dr. Hugo Vítor.

14 de setembro — Por iniciativa do lazarista Pe. Tiago Way, funda-se em Fortaleza a "Sociedade de Rádio Searense", cujos presidente e vice-presidente são os srs. José Diogo Vital de Siqueira e Desembargador Abner Vasconcelos.

15 de setembro — Recital da declamadora amazonense Helmosa Fadoul, no Auditório da Escola Normal Pedro II.

— Falece o sr. Adalgisio Bezerril, funcionário da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

16 de setembro — É dado novo Regulamento à Inspeção de Proteção à Maternidade e à Infância.

17 de setembro — É restaurado o 2º tabelionato do termo de Pereiro.

— Um decreto desta data determina que o serviço de Assistência Judiciária aos Necessitados passará a ser exercido, em Fortaleza, por três curadores.

18 de setembro — Falece, no Rio, o sr. Francisco da Silva Frota, um dos fundadores da firma fortalezense Frota & Gentil, e que há mais de 20 anos residia no Sul do País. Era cunhado do Cel. José Gentil.

— É suspensa a execução do Decreto que criou a cadeira de Inglês na Escola Normal.

19 de setembro — Na sede da Liga dos Professores Católicos, o Pe. Hélder Câmara faz uma conferência sobre o livro "Galeria dos Grandes Homens", de autoria do Professor Alvaro Guerra.

20 de setembro — Um Decreto desta data institui o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, e outro reorganiza a Secretaria do Governo do Estado.

— Em sessão do Instituto do Ceará, o Barão de Studart discursa a respeito do centenário da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul.

21 de setembro — É restaurada a Justiça Militar no Estado.

— Ordenação, em Sobral, dos Padres Francisco Eudes Fernandes, Antônio Regino Carneiro, Francisco Olinto Leitão, Francisco Linhares, Inácio Américo Bezerra e Antonino Cordeiro Soares.

— É declarado feriado estadual o próximo dia 24, quando será promulgada a nova Constituição do Estado.

— Longa entrevista do Engenheiro Emílio Chastinet Guimarães a "O Povo", sobre "O serviço de irrigação no Ceará".

22 de setembro — No município de Aquirás, a polícia destroça um grupo de malfeitores. No encontro morreu José Saldanha Filho e, dias depois, em consequência de ferimentos, o indivíduo conhecido por "Beijo Curto".

23 de setembro — É restaurado o município de Carfré.

— A sede do distrito de Taquara, do município de Sobral, é transferida para a povoação de Recreio, e é criado, no mesmo município, o distrito do Jordão.

— Um Decreto desta data regula o ensino religioso facultativo nos estabelecimentos públicos escolares.

24 de setembro — Realiza-se a solenidade de promulgação da nova Constituição do Estado, na Assembléa Legislativa. Discursam os deputados Lourival Correa Pinho, César Cals, Dario Correia Lima, Ubrajara Índio do Ceará e Paulo Sarasate.

— À noite, no "Clube Iracema", o Governo do Estado oferece um banquete à Assembléa Constituinte. O Secretário do Interior, dr. José Martins Rodrigues, fez o oferecimento da homenagem, que foi agradecida pelo dr. César Cals, e o Governador Menezes Pimentel ergueu o brinde de honra ao Presidente Vargas.

25 de setembro — Falece, em Fortaleza, o poeta Antônio de Castro, antigo funcionário da Recebedoria do Estado. Contava 63 anos e fizera parte da "Padaria Espiritual".

26 de setembro — "O Nordeste" publica a íntegra das orações proferidas, no banquete do dia 4, pelos drs. José Martins Rodrigues, César Cals e Menezes Pimentel.

— Instalação, em Sobral, do 2º Congresso Regional de Educação (Ver 30 de setembro).

27 de setembro — O sr. Ananias Frota Vasconcelos é nomeado 5º Tabelião de Fortaleza, com as funções cumulativas da 4ª escrivania do cível, comércio e provedoria do fóro de Fortaleza.

— Amigos e correligionários do líder da Maioria, dr. Paulo Sarasate, oferecem-lhe um banquete, no Palace Hotel. Oradores, o dr. João Bezerra e o sr. Torres de Melo, que ergueu o brinde de honra ao Major Juarez Távora.

28 de setembro — Jantar de 130 talheres, na Confeitaria Cristal, aos deputados César Cals e Dario Correia Lima, presidente da Assembléa e líder da Maioria. Fez o oferecimento o deputado Norões Milfont. O dr. Dario Correia Lima agradeceu e o dr. César Cals ergueu o brinde de honra ao Governador Menezes Pimentel.

— Falece, nesta capital, D. Maria Laura da Costa Carmo, esposa do Cel. José do Carmo Filho, agricultor em Pacatuba.

29 de setembro — Realiza-se a Procissão das Rosas, em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus. Ao recolher-se o préstito à Matriz do Patrocínio, Monsenhor Otávio de Castro proferiu um sermão.

30 de setembro — O ex-deputado federal Luís Sucupira é nomeado para o Tribunal de Contas do Ceará.

— Encerramento, em Sobral, do 2º Congresso Regional de Educação, durante cujas sessões se fizeram ouvir, entre outros, os Padres Hélder Câmara e Gerardo Gomes e as professoras Olívia Fontenele, Maria Rolim, Juanita Figueiredo, Clóris Gondim, Almerinda Fiúza, Eliazira Lolola e Maria Letícia Ferreira Lima.

— "O Povo" revela os termos dos telegramas trocados entre o Desembargador Leite e Albuquerque e o dr. José Sabóia, a propósito da aposentadoria compulsória deste último.

1º de outubro — O "Correio do Ceará" publica uma entrevista que lhe concedeu o sacerdote cearense Pe. Osvaldo Rocha, recém-chegado do Rio e incumbido pelo Núncio Apostólico de angariar donativos para o Colégio Pio-Brasileiro, em Roma.

2 de outubro — Está em Fortaleza o sacerdote gaúcho Pe. Huberto Rohden, conhecido escritor.

3 de outubro — É declarada sem efeito a transferência do dr. Tancredo Moraes, telegrafista nesta capital, que fôra removido para Pernambuco.

4 de outubro — Inauguração da luz elétrica em São Francisco de Uruburetama.

5 de outubro — O dr. Augusto Correia Lima é eleito presidente do Tribunal de Contas do Ceará.

— Inaugura-se em Fortaleza a Livraria Imperial, de propriedade dos Irmãos Anglada e do sr. Japi Magalhães.

6 de outubro — No Clube Iracema, o Pe. Huberto Rohden faz uma conferência sobre "A Cruzada da Boa Imprensa".

— Falece, em Acaraú, o sr. Raimundo Coelho de Albuquerque, fiscal do consumo, aposentado.

7 de outubro — Os "camisas-verdes" do Ceará comemoram o 3º aniversário do Manifesto integralista de Plínio Salgado.

8 de outubro — Os drs. Dolor Barreira e José Martins Rodrigues tomam posse como catedráticos de Direito Civil, na Faculdade do Ceará.

9 de outubro — No Colégio da Imaculada Conceição, o Pe. Huberto Rohden faz uma conferência especialmente destinada ao elemento católico feminino.

— Falece, em Lavras, D. Maria Milfont Rodrigues, esposa do tabelião José Rodrigues da Fonseca.

10 de outubro — A edição d'"O Nordeste" publica o noticiário do 2º Congresso Regional Católico de Educação, reunido em Sobral, de 26 a 30 de setembro.

11 de outubro — No Instituto Eptácio Pessoa e para a União de Moços Católicos, o franciscano Frei José Maria de Sá Leitão faz uma conferência sobre "O amor sensato".

— Incidente, na redação do "Unitário", entre o jornalista Rodolfo Ribas e os drs. Dario e Hider Correia Lima.

12 de outubro — Festival de arte, no Teatro José de Alencar, em benefício da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

13 de outubro — Ordenação, no Crato, dos Padres Antônio Feltosa e Francisco Montenegro.

14 de outubro — Falece, em Fortaleza, D. Elvira Espíndola de Oliveira, esposa do Dr. Alfredo Augusto de Oliveira e mãe do Pe. Expedito Eduardo de Oliveira.

15 de outubro — No Teatro José de Alencar, realiza um recital a declamadora Helena de Magalhães Castro, apresentada ao público pelo dr. Perboyre e Silva.

16 de outubro — Falece no sítio Sapupara, em Maranguape, o sr. Joaquim Roberto de Oliveira Guimarães, agricultor e proprietário.

- 17 de outubro — O Curso de Cultura Física, dirigido pela professora Luci Barroso, realiza uma festa de arte no Teatro José de Alencar, em benefício do Leprosário.
- 18 de outubro — Falece, em Baturité, o jesuíta Pe. José Coelho da Rocha, nascido em Portugal, a 30 de janeiro de 1859.
- Instalação do Primeiro Congresso Médico Cearense e abertura da Exposição Médico-Cirúrgico-Farmacêutica, na Escola de Farmácia e Odontologia.
- 19 de outubro — Chega a esta capital o cruzador inglês "Dragon".
- Nas sessões do 1º Congresso Médico Cearense apresentaram trabalhos os drs. Antônio Justa, Carlos Ribeiro, Melo e Silva, Bonifácio Paranhos da Costa, César Cals, Miguel Rodrigues de Carvalho, Jurandir Picanço, Pedro Sampalo, Hugo Firmeza, Ivan Pôrto e Virgílio de Aguiar.
- 20 de outubro — Os congressistas médicos visitam várias Casas de Saúde e estabelecimentos hospitalares, inclusive o Sanatório de Messejana. A noite, em homenagem aos referidos médicos, a declamadora Helena de Magalhães Castro realiza um segundo recital.
- 21 de outubro — Visitas dos participantes do Congresso Médico Cearense à Diretoria de Saúde Pública, ao Instituto Pasteur e ao Centro de Saúde. Na sessão havida na Faculdade de Farmácia e Odontologia prosseguiram a leitura e discussão de teses.
- Um Decreto desta data suspende a execução do Regulamento das Mesas de Rendas, Coletorias e Agências Arrecadadoras do Estado.
- 22 de outubro — Na Sessão do Congresso Médico apresentam trabalhos os drs. José Alcântara de Oliveira, José Joaquim de Almeida, Hider Correia Lima, Francisco Araújo, Severino Sombra e Manuel Batista Leite.
- A noite, no Clube Iracema, jantar dançante, em homenagem ao Primeiro Congresso Médico Cearense.
- 23 de outubro — Na sessão do Congresso Médico Cearense, são lidas e discutidas as teses apresentadas pelos drs. Hélio Góis Ferreira, José Romanguera, João Otávio Lôbo, Jurandir Picanço, Fernando Viana e Saraiva Leão.
- 24 de outubro — No Auditorium da Escola Normal Pedro II, realiza-se a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Médico Cearense. Discursaram o dr. Jurandir Picanço e o Governador Menezes Pimental.
- 25 de outubro — No Clube dos Diários, o Governo do Estado oferece um banquete aos componentes do Primeiro Congresso Médico Cearense.
- Falece, em Senador Pompeu, o sr. Aderaldo Mano Veras, ex-Prefeito daquela localidade.
- 26 de outubro — Chega do Rio o ex-deputado federal Luís Sucupira, nomeado para o Tribunal de Contas do Ceará.
- 27 de outubro — Festas, em Quixadá, pelo transcurso do 65º aniversário de sua autonomia municipal. De Fortaleza seguiram para aquela cidade várias pessoas gradadas, a exemplo dos drs. José Martins Rodrigues e Ubirajara Índio do Ceará. O Arcebispo D. Manuel, que se encontrava ali, em visita pastoral, celebrou uma missa campal, que teve enorme afluência.
- Posse, em Fortaleza, da nova diretoria da União Popular Cristo Rei, cujo presidente é o sr. Valdemar Machado.
- 28 de outubro — Os paroquianos do Carmo, em Fortaleza, homenageiam o Vigário, Cônego dr. Aureliano Mota, pela decorrência do 27º aniversário de sua ordenação, em Roma.
- 29 de outubro — Procedente do Rio, chega a Aquirás o Cônego dr. Eduardo de Araripe, que vem em visita à sua família.
- 30 de outubro — Anunciam da Capital da República que a Faculdade de Direito do Ceará foi incluída no orçamento federal, o que importa a sua federalização.
- 31 de outubro — Falece, em Fortaleza, D. Paulina Braga Sampalo, viúva do Ten. Cel. Felipe de Araújo Sampalo, oficial do Exército e mãe do escultor e desenhista José Maria Sampalo.

1º de novembro — Um incêndio destrói, por completo, o salão do "Cine-Merceiros", de propriedade do sr. Inácio Costa, gerente do "Banco do Comércio" e pai da Professora Maristela Costa.

2 de novembro — O Chefe de Polícia, Tenente dr. Cordeiro Neto, encontra-se nas proximidades das fronteiras do Ceará com o Rio Grande do Norte, providenciando no sentido de que o território cearense não seja invadido por bandos armados que talam o vizinho Estado.

3 de novembro — Chega a Fortaleza o Provincial dos Capuchinhos, Frei João Crisóstomo de Clusone, que vem secretariado por Frei Alípio de Origgio.

4 de novembro — A imprensa clama contra a contínua falta de água em Fortaleza, nos dias últimos.

5 de novembro — O deputado federal alagoano dr. Emílio de Maya é recepcionado no Salão Juvenal Galeno. Orador oficial, Martins d'Alvarez.

6 de novembro — No Rio, na sessão da Câmara, o deputado Abelardo Marinho combate as inovações feitas no Regulamento das Obras contra as Secas, na parte que se refere à construção de açudes particulares.

— Falece, em Fortaleza, D. Teresa de Andrade e Silva, mãe do sr. Fidelis Silva, oficial de gabinete da governadoria do Estado.

7 de novembro — No salão Juvenal Galeno, instala-se solenemente a Sociedade Cearense de Geografia e História, presidida pelo dr. José Valdo Ribeiro Ramos. Foi orador o sr. Afonso Banhos.

8 de novembro — É publicado o longo Manifesto com que os correligionários do Governador Menezes Pimentel lançam a idéia da fundação do Partido Republicano Progressista.

9 de novembro — Atropelado por um cavalo em disparada pelas ruas de Fortaleza, falece o comerciante Rodolfo Gurgel de Lima.

10 de outubro — Perto do edifício dos Correios e Telégrafos, nesta capital, vira um ônibus, do que resulta saírem feridas numerosas pessoas.

11 de novembro — Recepção na "Vila Veneza", residência do correspondente consular italiano, sr. Francesco di Angelo, em honra do aniversário do Rei da Itália. Discursaram o sr. Francesco di Angelo e o capuchinho Frei João Crisóstomo.

12 de novembro — No prédio da Assembléa, reúne-se a convenção política de que resulta a fundação do Partido Republicano Progressista, cujo presidente é o Senador Edgar de Arruda e vice-presidente o dr. José Martins Rodrigues.

13 de novembro — No Clube Iracema, amigos e correligionários do Senador Edgar de Arruda lhe oferecem um banquete. O dr. Leite Maranhão saudou o homenageado, e o dr. Augusto Correia Lima ergueu o brinde de honra ao Governador Menezes Pimentel.

14 de novembro — É publicado o texto do programa do Partido Republicano Progressista.

— Recital da pianista Yolanda França Moreaux, no Teatro José de Alencar.

15 de novembro — Instalação, em Fortaleza, do Conselho Auxiliar da "União Agrícola Carvalhense", do qual é presidente o Cônego Joaquim Rosa. O ato conta com a presença do Governador Menezes Pimentel. A "União" possui para mais de mil associados em Tamboril e Nova Russas. Seu chefe é o sr. Argemiro Carvalho.

16 de novembro — Falece, em Barbalha, o acadêmico de medicina Francisco Alves Quesado, sobrinho de Monsenhor Vicente Pinto Teixeira.

— No Teatro José de Alencar, recital das irmãs Viana: Maria Djesu (violinista) e Maria José (pianista).

— Falece, em Fortaleza, D. Maria da Glória Lopes, mãe do Desembargador Daniel Lopes.

17 de novembro — Paraninfadas pelo professor Menezes Pimentel, Governador do Estado, recebem diploma de professoras, no Colégio da Imaculada Conceição, as senhorinhas: Stela Leitão (oradora), Nair Freire, Doralice G. de Matos, Mirian Dias, Maria Odete Sá, Maria de Lourdes Pôrto, Antonieta Braga, Luísa do Monte,

Zuila B. Lima, Maria Luísa Lima, Lourdite Gondim, Aurea Leal, Gersi Barroso, Francisca Alves, Maria de Lourdes Teixeira e Djanira Holanda.

18 de novembro — No Rio, é aprovado, em terceira discussão, o projeto legislativo que manda revigorar o crédito de 25 mil contos de réis para as obras do Pôrto de Fortaleza.

19 de novembro — O Liceu do Ceará comemora o seu 90º aniversário. Na sessão litero-cívica, discursaram o professor Domingos Braga Barroso e os estudantes Marcos Antônio Forte e Aníbal Bonavides.

— Na Escola de Agronomia são inaugurados os retratos dos ex-Interventores Felipe Moreira e Franklin Montelero Gondim, e do Governador Menezes Pimentel, pronunciando discursos este e os drs. Heribaldo Costa e Francisco Sabóia.

— Notável festa de arte, no Teatro José de Alencar, sob o patrocínio do "Ideal Clube" e a cargo do pianista Fritz Jank e do violinista Frank Smit.

20 de novembro — Em Meruoca, por ocasião duma visita pastoral de D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, verifica-se sangrento conflito entre o destacamento policial e os integralistas locais. Morreram um soldado e um integralista, saindo feridas outras pessoas.

21 de novembro — Na sessão da Assembléa, o deputado integralista Ubirajara Índio do Ceará protesta contra as ocorrências de Meruoca. Igualmente, em sinal de protesto, o Pe. Hélder Câmara pede exoneração da diretoria da Instrução Pública. E ambos — o deputado Ubirajara e o Pe. Hélder — viajam para Sobral e Meruoca.

— O Cel. Djalma Bayma, comandante da Polícia, segue para Sobral.

22 de novembro — Comemorando o dia de Santa Cecília, padroeira da Música, a Escola de Música Carlos Gomes realiza atraente festa em sua sede social.

23 de novembro — Paraninfadas pelo dr. Mozart Pinto, recebem diploma, no Instituto de Santa Dorotéia, as professorandas Lúcia Falcão de Holanda Cavalcante (oradora), Maria Aurea Bessa, Mirian Mendes Braga, Maria José Furtado de Andrade, Helena Maciel Lima, Isa Gomes de Freitas, Olívia Rodrigues, Marisita Pinheiro, Maria Eldair Barros de Oliveira, Luísa de Sousa Teixeira, Maria Estrêla Barreto, Darci Rocha Mota, Zeraci Gomes de Matos e Carmem Guedes dos Reis.

24 de novembro — Instalação da Liga dos Repórteres do Ceará, cujos presidente e vice-presidente são Vicente Bezerra e Halley Castelo Branco.

25 de novembro — Nota Oficial do Governo do Estado sobre os levantes comunistas na noite de 23 para 24, em Natal e no Recife. Na capital do Rio Grande do Norte, subleveu-se o 21º B. C., e na de Pernambuco, grande parte do 29º B. C.

— Sob o comando do Capitão Ozlmo de Alencar, segue para Mossoró uma Companhia da Força Pública do Ceará.

26 de novembro — No Salão Juvenal Galeno, Filgueiras Lima faz o elogio de Ronald de Carvalho, e Martins d'Alvarez o de Humberto de Campos.

— Falece, no Pará, D. Elisa Pereira Mota, mãe do dr. Eduardo Mota, secretário do Liceu do Ceará.

— Nesta data, é decretado o estado de sítio para todo o território nacional.

27 de novembro — Os vespertinos fortalezenses inserem telegramas que notificam o levante, no Rio, do 3º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação.

28 de novembro — Sob o comando do Major Roberto Dantas Barreto, segue para Mossoró, em caminhões, o 23º B. C. Vão ao todo, 564 homens.

— Divulga-se que o Ministério da Justiça nomeou o dr. Cursino Belém juiz comissionado no Ceará, com jurisdição especial, durante a vigência do estado de sítio.

29 de novembro — Anuncia-se que o "Sindicato Condor", a começar de 5 de dezembro, estenderá suas linhas até Fortaleza.

30 de novembro — Bodas de ouro sacerdotais do Pe. José Barbosa de Jesus.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Manuel Evaristo Mala (Neco Mala).

1º de dezembro — Um telegrama do Rio para "O Nordeste" anuncia que Dom Francisco de Assis Pires conseguiu do Cardeal Leme que o Cônego dr. Manuel Correia de Macedo seja nomeado Vigário-Geral da Diocese do Crato.

2 de dezembro — Regressa a esta capital o 23º B. C., que, na madrugada de 28 de novembro, havia seguido para Mossoró.

3 de dezembro — Os senadores cearenses conseguem que a lei orçamentária mantenha os prêmios aos construtores de açudes particulares.

4 de dezembro — Dizem os correspondentes telegráficos da imprensa que, como medida de combate à infiltração do Comunismo no Exército, o Governo da República dissolveu o 21º e o 29º B. C., bem como o 3º Regimento de Infantaria.

5 de dezembro — Chega a Fortaleza o primeiro avião do "Sindicato Condor", que assim inaugura suas comunicações com a capital cearense.

— Cola grau em medicina, pela Faculdade da Praia Vermelha, no Rio, o dr. Tarciso Soriano Aderaldo.

6 de dezembro — No Salão Juvenal Galeno, Perboyre e Silva faz uma conferência sobre João Ribeiro.

7 de dezembro — Noticia-se que, à tardinha da véspera, o Governador Menezes Pimentel e seus Secretários, num avião da "Condor", fizeram demorado passeio sobre as serras de Maranguape e Aratanha e ao longo do litoral.

8 de dezembro — Ordenação, em Fortaleza, do Pe. André Viana Camurça.

— Falece em Aracati, a poetisa e professora aposentada D. Francisca Clotilde, nascida a 19 de outubro de 1862.

— Assentamento da pedra fundamental, na Praça de Pelotas, do prédio da Faculdade de Direito. Discursaram o dr. Jorge de Sousa, diretor da Faculdade, o bacharelado Edmar Lima e o dr. José Martins Rodrigues, Secretário do Interior.

— Parainfados pelo dr. Eduardo Henrique Girão, colam grau, na Faculdade de Direito do Ceará, os seguintes bacharéis: — Pedro Wilson Maciel Mendes, Osmir Tórres, Luís Sebastião Furtado Mendes, Antônio Teixeira Chagas, Antônio Soares da Silva, Otacilio Peixoto de Alencar, Bento Leite, Carlos Edson Monteiro Gondim, José Façanha da Costa, Cândido Silveira, Antônio Cirilo de Freitas, João Pinto Nogueira, João Aluísio de Melo Arruda, Tomás Gomes Neto, José da Costa Franco, Lourival Correia Pinho, Nicanor Gomes de Araújo, Eurico Avelino Sidou, Antônio Ismael de Holanda Cavalcante, Edilson Brasil Soares, Danilo Prado, Firmino Ferreira Paz, Vicente Augusto Leite, Aurino Augusto de Araújo Lima, Luís dos Santos Colares, Pedro Ivo Galvão, Adísio Gurgel do Amaral, José Cavalcante Alves Tavares, Antônio Cândido da Fonseca, José Deusdedit Mendes, Antônio Leite Macedo, Raul Barbosa, Aristóteles Canamari Ribeiro, Luís de Borba Baranhão, Orestes Lolola Caminha, Alceste Lolola Caminha, Manuel Jorge de Holanda, Mário Carvalho Pereira, Moacir Bastos, Valdemar Machado, Plínio Ramos Pinto, José Augusto de Moraes Lima, Francisco de Assis Ferreira, Juvêncio Carneiro Sobrinho, Edmar Carvalho Lima, Eliéser Gomes Valente, João Bezerra Campos, Abílio Cruz, José Crispino, Carlos Rebouças da Cunha, Bráulio Bezerra Lima, Jeferson de Albuquerque e Sousa, Vicente Bezerra Neto, Antônio Barros dos Santos, Luciano Cavalcante Mota, Antônio Dias de Macedo, José Oriando Benevides Magalhães e Francisco Álvaro Ferreira Costa (orador).

— Parainfadas pelo dr. Filgueiras Lima, recebem diploma, na Escola Normal Pedro II, as seguintes professoras: — Auristela Targino, Alba Gurgel do Amaral, Augusta de Paiva Bezerra, Ana Iris de Oliveira, Aila Filgueiras Linhares, Albaniza do Carmo Rocha, Branca Moreno Mala, Cacilda Lira Aguiar, Ceci Néri, Carlinda Colares Pereira, Daila Bezerra, Dulce Gomes da Silva, Débora Peroba, Edilce Uchoa, Emília Xavier, Franci Barbosa, Gulomar Cabral Caracas, Ilca Simões Acioli, Ima de Miranda Figueiredo, Jarina Freire, Jarina Maciel Barreira, Licini Alves da Silva, Lídia Teixeira, Maria Pontes de Oliveira, Maria José Sena, Maria de Queirós Ferreira, Maria Neusa Felicia de Sousa, Maria Susana Sales, Mirian Góis Ferreira, Maria Helena Elói da Obsta, Maria de Lourdes M. Machado, Maria Nádia Perales Maia, Maria Eunice Saraiva, Maria Luísa da Frota Cisne, Noélia Vieira Chaves, Neli Salgado, Nair de Moraes Borges, Neide de Sousa Pontes, Natércia de Oliveira Lima,

Neili Barbosa Gurgel Nogueira, Obdúbia Rocha Bastos de Oliveira, Petronila Leitão, Rosali Elias, Sílvia Helena Pinto Nogueira, Vanda Bastos, Valdisa de Campos, Zuleide de Moraes e Lúcia do Carmo Rocha (oradora).

9 de dezembro — Falece, no Rio de Janeiro, o dr. Manuel Leiria de Andrade, catedrático da Faculdade de Direito do Ceará e ex-deputado estadual e federal.

10 de dezembro — Perto de São Francisco da Uruburetama, falece, numa virada de caminhão, o piaulense, acadêmico de medicina, Pedro José da Silva Costa.

11 de dezembro — Sob o título "Uma testemunha de vista da intentona vermelha de Natal fala a "O Nordeste", o vespertino católico publica impressionante declarações do sr. João Alves de Castro.

12 de dezembro — Falecem: — em São Benedito, D. Rita Ferreira Barreto, viúva do advogado Aristides Barreto e mãe do Cel. Dracon Barreto; e, em Morada Nova, D. Antônia Petronila Cavalcante, viúva do Cel. Manuel Honorato Cavalcante, chefe político daquela localidade.

13 de dezembro — A "Panair do Brasil" acrescenta um avião semanal às suas comunicações entre Rio e Fortaleza.

14 de dezembro — Paranifados pelo Tenente Arimatéa Teixeira, colam grau na Escola de Agronomia do Ceará os drs. Prisco Bezerra, Américo Gomes, Waldir Liebman, José Augusto Moraes Lima, Edilberto Mendes Ferreira, Natanael Cortês, Francisco Amora Garcia, Oton Diógenes Oliveira, Edgar Chastenet, José Abreu Pita, Carlos Alberto Meyer, Jaime Soares da Câmara, Edílio Vieira da Cunha e Eduardo Pessoa Câmara (orador).

15 de dezembro — Chega, recém-ordenado, a esta capital, o salvatoriano cearense Pe. Otávio de Sá Gurgel.

16 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o intelectual Tertuliano Menezes, nascido no Ipu, a 31 de janeiro de 1895.

— Somente nesta data colam grau na Faculdade de Direito os bacharelados que deixaram de o fazer no dia 8 e que foram os srs. Bráulio Bezerra Lima, Pedro Ivo Galvão e Antônio Israel de Holanda Cavalcante.

17 de dezembro — Falece em Porangaba, o sr. Antônio Ciríaco de Holanda (Cirico), irmão do dr. Joaquim Holanda.

18 de dezembro — A noite deste dia, o Governador Menezes Pimentel recebe comunicação do dr. Rafael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, de estarem elementos comunistas perturbando a ordem em Mossoró, razão por que o Govêrno do Ceará faz seguir para aquela cidade o Chefe de Polícia, Ten. Dr. Cordeiro Neto, acompanhado de forte contingente policial.

19 de dezembro — Falece, repentinamente, no Rio, o jurista cearense dr. Eusébio de Queirós.

20 de dezembro — Falece no Recife, e é sepultado em João Pessoa, o escritor paraibano José Rodrigues de Carvalho, que, em comemoração do tricentenário do Ceará, publicou, em 1903, o "Cancloneiro do Norte".

— No Salão Juvenal Galeno, a dra. Henriqueta Galeno faz uma conferência sobre a escritora Júlia Lopes de Almeida.

21 de dezembro — Em Aviso Eclesiástico, o Arcebispo Dom Manuel manifesta-se contrário a que quaisquer sacerdotes se candidatem aos cargos de Prefeitos Municipais.

22 de dezembro — Falecem: — em Fortaleza, o sr. José Cals de Abreu, funcionário aposentado da Prefeitura; e, em Messejana, o sr. João de Matos Pôrto.

23 de dezembro — Em Monsenhor Tabosa, policiais indisciplinados cometem desatinos, o que obriga o vigário local a suspender as festividades religiosas.

24 de dezembro — O Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes preside à cerimônia do assentamento da pedra fundamental da Igreja de São Pedro, na Praia de Iracema.

25 de dezembro — Falece nesta capital o sr. José Soares de Queirós, do comércio fortalezense e irmão da educadora D. Margarida de Queirós.

26 de dezembro — Em substituição ao Senador Edgar de Arruda, o novo presidente da Liga Eleitoral Católica é o dr. Raimundo de Alencar Araripe.

27 de dezembro — Falece, em Fortaleza, D. Ana Cirino de Lima, espôsa do sr. José Francisco Cirino e mãe do dr. Mamede Cirino, cirurgião-dentista.

28 de dezembro — Encontra-se na capital cearense o lazarista Pe. Jerônimo de Castro, que de 1912 a 1919 lecionara no Seminário desta Arquidiocese.

29 de dezembro — Na residência do Major Virgílio Borba está armada artística "lapinha", que coleta esmola para as crianças do Leprosário e está sendo visitadíssima.

30 de dezembro — O Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes segue para Baturité, aonde vai presidir à cerimônia de inauguração da Igreja dos Padres Jesuítas.

— Uma Lei desta data fixa, para o exercício financeiro de 1936, a despesa do Estado em 23.892:947\$100, e orça a receita em 23.224:000\$000.

31 de dezembro — Anuncia-se que no dia seguinte serão inaugurados os Ambulatórios que a Diretoria de Saúde Pública instalou na Santa Casa de Misericórdia.

— Para o exercício financeiro de 1936, a despesa do município de Fortaleza é fixada em 4.734:300\$000, e a receita é orçada em igual quantia.

NOTA — Nas "Datas e Fatos" relativas ao ano de 1933, publicadas na R.I.C. de 1957 (tomo LXXI), saíram alguns enganos, sendo mais graves os que vão a seguir corrigidos. Os acontecimentos dos dias 7 e 8 de novembro de 1933 devem ser lidos assim:

7 de novembro — Falece, no Crato, D. Ana Teles Pinheiro, viúva do Cel. José Pinheiro Bezerra de Menezes, a qual deixa uma prole que atinge, entre mortos e vivos, o número de 352 pessoas, sendo 19 filhos, 134 netos, 192 bisnetos e 7 trisnetos.

8 de novembro — Prossegue viagem para o Rio o capitão Martins de Almeida, Interventor Federal no Maranhão, que pernottara em Fortaleza, passageiro dum avião.